ANNO LI. NUMERO 57

QUINTA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUG[illegible] ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO NO 1.° DO CORRENTE.

Guarda local

(Creada pela Lei Provincial n. 1,130 de 30 de abril de 1874).

MUNICIPIOS	PAROCHIAS	DATA DA CREAÇÃO	NOMES DOS COMMISSARIOS	N. DE PRAÇAS CREADAS	IDEM ALISTADAS	OBSERVAÇÕES
Barreiros		4 de julho de 1874	Gaspar Accioli Santiago Ramos	15	8	
Bezerros		» » »	José Carlos Vital	20	20	
Bonito		» » »	Manoel Francisco Pessoa da Cunha	25	13	
Cabo		3 » »	Bernardo Francisco de Barros Campello	20	10	
Caruarú		9 de janeiro de 1875	Antonio Floriano de Mello	10		Completo
Escada		25 de junho de 1874	Joaquim Ramos da Silva Moreira	25	13	
Gamelleira		9 de janeiro de 1875	Thomaz Moreira de Carvalho	10		»
Goyanna		25 de junho de 1874	Sebastião Mendes Bandeira Guimarães	40	20	
Ipojuca		3 de julho de »	Joaquim Servulo Vieira da Paz	20	[illegible]	
Iguarassú		27 de junho de »	Christovão Francisco de Paula Cavalcante	15	1	
Itambé		3 de julho de »	João Evangelista de Souza	35	[illegible]	
Bom-Jardim		» » »	Estanislão Guimarães de Abreu e Mello	20	[illegible]	
Jaboatão		7 » »	Vago	20	[illegible]	
Limoeiro		25 de junho »	Antonio José Pestana	20	[illegible]	
Nazareth		» » »	Severiano Vieira da Paz	40	[illegible]	
Olinda		3 de julho »	José Hilario Paes Barreto	20	[illegible]	
Palmares		» » »	Alexandrino Olympio de H. Chacon	25	[illegible]	
Panellas		15 de fevereiro de 1875	Vago	12		
Pão d'Alho		25 de junho de 1874	João Paulo Nunes de Mello	30	[illegible]	
Rio Formoso e Una . . .		3 de julho de »	José Felix da Silva Lobato	25	[illegible]	
Serinhaem		7 » »	José Ayres de Mello Velloso	20	[illegible]	
	Taquaritinga	3 » »	Joaquim Francisco de Torres Gallindo	15		
Victoria		25 de junho de »	José Maria Marques de Carvalho	20	1	
				502	25	

Onerada, como se acha a provincia, com uma divida um pouco avultada, e sendo insufficiente a importancia que se arrecada do imposto pessoal e de emolumentos das patentes da guarda nacional, que, como auxilio, foi dado pelo governo imperial, não foi possivel crear em outros municipios, além dos indicados, taes guardas, nem mesmo, como convinha, completal-as em outros.

Tenho por vezes representado ao governo imperial, que confio, reconhecerá opportunamente a procedencia da reclamação.

CADEIAS.

Convém que alguma cousa se faça para melhorar as cadeias da provincia.

Se bem que a caridade em outros paizes, tenha sobre as prisões dirigido seus beneficos cuidados e influxo, não é por em quanto de esperar que no nosso o mesmo facto appareça.

Entre nós, cabe ao poder publico estabelecer as prisões e provêr no que a ellas é necessario, e uma tão importante obrigação é imposta aos deficientes e onerados cofres da provincia. !

Resulta disto que a quasi totalidade das prisões, fóra da capital, não offerecem segurança, nem se acham nas condições que a lei exige e a humanidade aconselha.

Immundas, acanhadas, insalubres, nellas se vêem de mistura os criminosos com os simples detentos, sem que haja separação quanto á idade, e ás vezes mesmo quanto ao sexo.

Nesta cidade, a mesma casa de detenção, que é a melhor prisão por ser maior e offerecer mais segurança, ainda necessita de muito para reunir as condições indispensaveis.

Como indica o seu nome, foi edificada para meros detentos; a necessidade, porém, a converteu em prisão, disso resultando faltar lhe accommodações e melhoramentos que hoje se reconhecem de indeclinavel necessidade.

E na Detenção não são recolhidos sómente criminosos e indiciados da nossa já tão popular capital, mas os de todos os pontos da provincia, e até do Imperio, que alli esperam occasião para seguir para o Presidio de Fernando de Noronha.

Traz isto como consequencia uma agglomeração extraordinaria de presos, ficarem as cellulas com muito maior numero do que aquelle que deviam comportar, com prejuizo por conseguinte não só do regulamento, como da saude dos mesmos presos.

Pobres pela mór parte, só na Detenção é dada roupa a tresentos, regulando uma muda por anno, o que traz em resultado andarem os mesmos presos immundos e muitas vezes trapilhos.

Fóra da capital, só se lhes fornece alimento e remedios, quando é possivel, e com grandes difficuldades.

Para a dormida, ha apenas a barra, e em muitas prisões do centro nem mesmo isto ha.

Sendo um dos effeitos da pena moralisar o que a soffre, com um tal systema não se póde esperar que isso se realise; pois me parece que só o trabalho, e só a educação religiosa e moral, póde melhorar individuos inclinados ao mal e pervertidos pela ociosidade e má educação.

Se alguma cousa poderdes providenciar sobre as prisões, prestareis um serviço á provincia e á humanidade.

RECRUTAMENTO.

Me é grato annunciar-vos que já se acha convertido em lei do paiz o projecto votado pela assembléa geral na sua ultima reunião, reformando o actual systema de recrutamento, geralmente condemnado pelo modo violento e discrecionario porque tem sido feito em todos os tempos esse serviço.

Esta salutar reforma, cuja execução depende apenas do respectivo regulamento virá quebrar dentro em pouco a terrivel arma de perseguição, de que tanto se tem abusado em satisfação a odios partidarios, mal entendidos caprichos e resentimentos oriundos de causas inconfessaveis.

Felizmente não tardará o dia em que a odiosa excepção ao principio consagrado em nossa carta constitucional—da igualdade perante a lei—desapparecerá inteiramente com relação a materia, que nos occupa. A classe pobre e desprotegida não será d'ora em diante a unica a contribuir para o pesado imposto de sangue, graças aos seus representantes e ao paternal governo, que dirige actualmente os destinos da nação.

A igualdade na distribuição desse imposto, de todos por ventura o mais gravoso, comprehenderá tambem o rico e poderoso, até hoje della dispensado por uma injustificavel complacencia.

O exercito por sua vez, muito ganhará no tocante a disciplina e moralidade, por quanto para as suas fileiras afluirá a flôr da nação, que a sorte designar, deixando conseguintemente de ser o receptaculo dos vadios e pervertidos, que só tem servida para afugentar da nobre profissão das armas os que para ella mostram decidida vocação.

A sabia reforma foi ainda além: proscreveu o infame castigo corporal, substituindo por outros mais efficazes e consentaneos á dignidade do homem e aos brios dos defensores da patria.

Na distribuição feita pelo aviso circular do ministerio da guerra, de 10 de dezembro de 1873, tocou a esta provincia contribuir, no anno que findou, com 530 recrutas.

Entraram para o deposito 398, sendo em:

Janeiro	101
Fevereiro	37
Março	27
Abril	22
Maio	30
Junho	21
Julho	28
Agosto	37
Setembro	21
Outubro	20
Novembro	12
Dezembro	42
Somma	398

Destes foram postos em liberdade por isenções legaes 108; por incapacidade physica 29; falleceram 2; desertou 1; foram apurados 232; e passaram para o corrente anno 26.

Dos apurados, 60 assentaram praça nos corpos existentes na guarnição e 172 embarcaram para a côrte.

Faltaram para o preenchimento do numero fixado 297.

Desde 25 de novembro de 1872, em que assumi a administração, até 31 de novembro do anno passado, de 1,003 recrutas entrados no deposito, apenas foram apurados 529, pouco mais da metade, dos quaes 152 tiveram praça nos corpos desta guarnição, e 377 embarcaram para a côrte.

Cabendo a esta provincia concorrer com 530 recrutas em cada um dos annos do ultimo triennio de 1872 a 1874, vê se que o numero apurado em mais de um beinnio foi sem duvida diminuto e não está em relação com a população da provincia.

Isto mostra que as isenções legaes foram attendidas, e que o recrutamento se fez com moderação.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA.

Cabe-me ainda desta vez a satisfação de dizer-vos que a tranquillidade publica do presidio se conservou inalteravel durante o anno que terminou. Um plano de sublevação projectado por alguns sentenciados em fins de dezembro ultimo, e que ameaçava perturba-la, não surtio felizmente seus funestos effeitos, porque, o commandante, sendo delle prevenido com tempo, póde tomar as necessarias precauções, que o fizeram abortar.

Não julgando conveniente a continuação alli do mesmo commandante, coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho, depois das medidas represivas por elle empregadas contra os que se achavam comprometidos no referido plano de sublevação, resolvi manda-lo retirar, nomeando para substitui-lo interinamente o brigadeiro reformado Hygino José Coelho, que assumio o exercicio daquelle cargo no dia 25 de janeiro proximo passado.

Deste meu procedimento dei conta ao governo imperial que resolveu dispensar definitivamente o mesmo coronel do mencionado commando, conforme constou de aviso de 22 do citado mez de janeiro.

Exonerei tambem o capitão Manoel Lourenço da Silva do lugar de major da praça, e determinei a mudança de parte do destacamento, que me constou haver adherido áquelle plano. Para substituir o dito capitão nomeei o major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, que já se acha igualmente em exercicio.

O governo imperial accedendo ás reiteradas reclamações minhas e de varios meus antecessores, acaba de determinar que um navio de guerra va estacionar nas aguas da ilha permanentemente, ou pelo maior espaço de tempo possivel. Esta providencia de reconhecida utilidade traz a dupla vantagem de auxiliar a pouca força de terra, no caso de qualquer eventualidade, e de dar caça aos sentenciados que por ventura tentem evadir se.

Existem no presidio 1,456 sentenciados, e para guarda los um destacamento de 120 praças, que reunidas a alguns recrutas e soldados, que alli cumprem sentenças temporarias, eleva se a 156. Comparado este numero com os dos sentenciados, nota se um grande desequilibrio e comprehende-se que essa diminuta força, tendo sob sua guarda e vigilancia tão avultado numero de sentenciados, na maior parte homens de instinctos perversos e incorrigiveis, não poderá, mesmo com atropello, desempenhar este serviço de mode satisfactorio.

E' de incontestavel conveniencia que o commandante disponha de meios para evitar ou reprimir qualquer acto, que tenda a afrouxar a rigorosa disciplina, que é de necessidade manter-se em um presidio militar, e sobretudo para fazer respeitar o prestigio de sua autoridade.

Destes 1,456 sentenciados 233 são militares, e 1,223 civis, sendo dos ultimos 1,194 do sexo masculino e 29 do feminino.

Habitam mais á ilha 632 pessoas, comprehendendo-se nesse numero a guarnição, empregados vivandeiros, as familias de todos esses e de muitos dos sentenciados, o que faz elevar-se a 2,088 almas a população do prisidio.

Tem um unico templo por demais acanhado para a população existente.

Possue 547 casas, das quaes 44 pertencem ao estado, e 503 a particulares.

Existem alli duas escolas de instrucção primaria, sendo uma para o sexo feminino regida por D. Maria Candida Theodoro Alves, e outra para o sexo masculino dirigida pelo capellão contratado conego Manoel José Matheus de Carvalho.

Durante o anno passado foram frequentadas aquella por 32 alumnas e esta por 43 alumnos, apresentando, tanto uns como outros, notavel aproveitamento, o que attesta a solicitude, zelo, e esmero com que esses professores desempenharam seus deveres.

Ha alli officinas de ferreiro, tanoeiro, carapina, e sapateiro, as quaes funcionam no edificio denominado—arsenal.

Fizeram-se alguns melhoramentos [illegible] edificio [illegible] de dar a esta maior desenvolvimento, conforme determinou o governo imperial.

O pessoal nella empregado, que em 1873 foi de 31 operarios, elevou-se no anno passado a 75, tendo sido nella manufacturados, durante o mesmo periodo 8,863 pares de sapatões.

Affirma o commandante que esse numero seria maior se a materia prima fosse remettida com presteza e regularidade, o que como sempre succede, devido ao espaço de tempo que medeia a viagem de um vapor a do outro, e a effectuar-se muitas vezes a compra da dita materia prima depois da partida do vapor, sendo assim preciso esperar mais dous mezes para que a remessa tenha lugar.

O movimento da enfermaria no anno findo foi o seguinte: Existiam 18 doentes, entraram 783, sahiram curados 755, falleceram 27, e ficaram em tratamento 19.

O estado de sua lavoura pode-se dizer que não foi lisongeiro.

A plantação do milho e feijão, feita no tempo proprio não vingou, pelo que foi necessario tentar-se segunda e terceira planta, e mesmo assim a colheita foi escassa.

O algodão produzio apenas o necessario para o consumo da ilha.

O commandante entendeu que seria mais acertado acabar com a sua plantação em grande escala, e a pouca que se tenha de fazer, seja em lugar isolado, longe dos roçados, pois que está provado que ao algodão se deve a molestia que ataca a mandioca.

A cultura do fumo foi ensaiada com os melhoresultados.

De uma pequena planta, feita o anno passado, e já muito tarde, colheu-se 4 rolos de fumo para cigarros com o peso de 63,637 grammas, e um pequeno volume de folhas para charutos.

O fumo de producção da ilha, pela sua excellente qualidade, pode-se considerar alli um ramo de industria agricola de maior vantagem que o algodão, e muito converia que não fosse ella abandonada, e antes se procurasse dar-lhe o maior desevolvimento, empregando-se tambem a semente do fumo da Havana e da Virginia.

O gado existente até 31 de dezembro passado era o seguinte:

Vaccum	221
Cabrum	121
Cavallar	72
Lanigero	223

FAZENDA PROVINCIAL

Estações de arrecadação.

Os novos regulamentos que expedi para a reorganisação das repartições de arrecadação melhoraram muito os respectivos serviços. A cobrança dos impostos é actualmente feita com o possivel aproveitamento das fontes de renda, resultando dahi augmento á receita total da provincia.

O thesouro provincial, tendo á sua frente um digno, zeloso e illustrado funccionario, desempenha com pontualidade os seus misteres, exercendo sobre as estações, que lhe são subordinadas, boa e efficaz inspecção.

A execução que dei, em 1873, ás leis relativas á substituição do systema de arrecadação de impostos no interior da provincia, tem apresentado proveitoso resultado.

A persuasão de que a creação de collectorias seria em pura perda das rendas, deve estar de todo desvanecida.

Pela comparação da renda que produziram os impostos arrematados em exercicios anteriores ao de 1873 a 1874 com a que neste arrecadaram as collectorias, ficou demonstrado um augmento á receita da quantia de 8:267$034, deduzidas as despezas.

Em vista deste resultado obtido no primeiro anno da creação dessas estações, das quaes muitas começaram a funccionar em fins do primeiro semestre do exercicio, sendo todas servidas, em geral, por empregados sem a necessaria pratica; é muito para confiar que maiores resultados dêm d'ora avante, estando, como está, regulado e devidamente encaminhado o seu expediente.

Em todo o caso, entendo que os lucros que as arrematações dos impostos accumulavam nos bolsos dos cessionarios da fazenda, convertidos em renda da provincia, alargarão os meios de satisfazer as necessidades publicas e realisar o bem commum.

As agencias de arrecadação dos impostos de consumo, segundo informa o digno inspector do thesouro, cumprem com os seus deveres, procurando harmonisar os interesses do fisco com os dos particulares. Por este modo fazem regularmente as respectivas cobranças, sem encontrarem obstaculos nem reluctancias dos contribuintes.

Não obstante, o mesmo inspector lembra a idéa de serem as agencias actuaes convertidas em uma secção de arrecadação, como meio de facilitar e tornar mais prompto o expediente, e tambem de uniformisar este, concentrando-o em uma estação.

Me parece idéa muito acceitavel, e util ao commercio, que por este modo poderá haver os seus despachos com mais promptidão e menos complicação.

Exercicio de 1873 a 1874.

A receita desse exercicio, que a thesouraria provincial orçara em 1,979:389:338, attingio a cifra de 2,046:572$270.

Ainda assim não pode se dizer que fosse uma boa receita; ella teria sido mais avultada se as fontes de producção da provincia não houvessem enfraquecido durante o mesmo exercicio.

A despeza respectiva realisou se na importancia de 2,322:914$367, occasionando um excesso (deficit) de 275:342$097 sobre a receita liquida.

Este deficit, que incontestavelmente foi um mal, porque transtornou o equilibrio financeiro occorrido no exercicio anterior, em que a receita comportou a despeza, e passou ao seguinte um saldo de 725$597; não o reputo cousa assustadora, nem capaz de produzir um desarranjo irremediavel.

Alem de que o deficit desse exercicio fôra previsto pela thesouraria provincial, e era com certeza esperado; mas sempre é para notar que se tivesse realisado, não em 676:728$837, em que o calculara aquella repartição, e sim em quantia inferior a esta, em 401:386$740.

Se não fosse o terem as safras do assucar e do algodão soffrido minguas de preço e de abundancia, o deficit certamente ficaria em proporções mais estreitas.

Este resultado, entretanto, das contas do anno supracitado não occasionou perturbação ás operações do thesouro; foi amortizado por meio de movimento de credito com a caixa do emprestimo de 1,800 contos.

E assim continuaram a ser satisfeitas com a maxima pontualidade as obrigações e compromissos da fazenda, com o que mais se tem firmado o credito da provincia.

Asylo de mendicidade.

A sua receita no exercicio findo montou a 124:426:511, inclusive a quantia de 25:420.931, saldo do exercicio anterior, e 40 contos de indemnisação que lhe fez a caixa do actual. Daqui se vê que a renda propriamente dita desse exercicio foi de 59.005$582.

A despeza subio á somma de 80:450:000, sendo conseguintemente de 43:976$511 o saldo que passou para o corrente anno financeiro. A este saldo deve addicionar se mais a quantia de 50:000$ [illegible] feito no exercicio de 1871 a 1872. [illegible] sido em tempo realisado o pagamento desse impresstimo, depende agora de decretação de credito.

Depositos.

A receita da caixa de depositos subio á somma de 874:471$819, inclusive o saldo de 537:531$537, que veio do anno anterior.

A despeza realisou-se na quantia de.. .. .. 294:350$853. Houve, portanto, um saldo de.... 580:373$966, representados por apolices e outros titulos de divida publica, acções de companhias, lettras e numerario de procedencias diversas.

Emprestimos.

Tres são os emprestimos que tem feito a provincia; um em dinheiro, e dous por emissão de apolices de 7 e 8 por cento de juros.

Do credito de 1,200 contos, teem sido emittidas 1,780 apolices, todas no valor de 978.000$000.

Do credito de 4000 contos, foram emittidas nesta provincia 779 apolices, correspondentes a ...... 740:200$000; mas destas já foram resgatadas 320, equivalentes a 320:000 000, existindo somente em circulação 420:200$000.

Por conta tambem desse credito, contratei com o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, fazer alli a emissão de todos os 4000 contos, na conformidade do que dispõe a lei n. 1,141 art. 49; mas aconteceu que, por effeito do máo estado da praça, só 588 contos foram subscriptos.

Embora não tivesse então todo o successo a operação, nutro fundadas esperanças de que, em melhores condições do mercado, a emissão se fará na totalidade do credito.

Desde que isto se consiga, o credito que as difficuldades que ora estorvam a realisação e satisfação de importantes e urgentes serviços da provincia, cessarão no todo.

Avista do que fica dito, vereis que a emissão por conta do credito em questão, está apenas feita na quantia de 1,008:200$000.

Do emprestimo de 1,800 contos contrahido em o banco do Brasil, estão já amortisados 610:000$, restando a amortisar 1.190:000$.

Divida activa.

No exercicio de 1873 a 1874, arrecadou-se da divida activa a quantia de 159:451$739, sendo a importancia da liquidação de 818:715$160.

Tão avultada divida despertou-me a attenção, e as mais instantes recommendações tenho feito no sentido de ser activada a sua cobrança.

A quantia arrecadada no referido exercicio, faz-me confiar em que não será sem resultado o empenho de completar aquella cobrança.

Cumpre aqui informar-vos de que sustei a execução do art. 32 da lei n 1,141 para submetter a vossa apreciação a razão da inconveniencia que enchergo na disposição do referido artigo.

Versa elle sobre a illiminação do quadro da divida activa, dos devedores anteriores a 1849 e 1850.

A legislação geral, que pode com proveito ser applicada ao caso, regula convenientemente a illiminação das dividas; e neste caso parece-me fora de utilidade decretal-a sem exame previo e conhecimento perfeito dos devedores que estão effectivamente insolvaveis.

Esta illiminação como determina o artigo citado pode, talvez occasionar prejuisos á fazenda provincial,

Chamo, portanto, a vossa attenção para este assumpto.

Divida passiva.

A divida do exercicio findo, liquidada até o mez de dezembro ultimo, importa em 1:775$881.

Quanto a divida fundada, eleva-se esta á cifra de 3,402:900$000, e procede:

Do credito de 1,200 contos	976:700$
Do emprestimo contrahido com o banco do Brasil	1,190:000$
Do credito de 4,000 contos	1,008 200$
De apolices emittidas para o calçamento das ruas da cidade	124:000$
Do emprestimo contrahido com a caixa do asylo de mendicidade	50:000$
Idem idem com a caixa de depositos	54:000

Esta divida, porem, ficará reduzida a .... 2,799:729$080, se della se deduzir 618:180$420 que pela caixa dos emprestimos tem sido adiantados á companhia *Recife Draynage*, e que, feita a cobrança, tem de reverter ás mesmas caixas.

A garantia do juro addicional á estrada de S. Francisco eleva-se já a somma de 2,008:077$205.

Entretanto releva notar que a divida fundada, sendo, no exercicio de 1873 a 1874, da importancia de 3.499:700$, decresceu no actual em ..... 705:971$380.

E ta circumstancia denota o quanto as finanças da provincia tendem a melhorar.

Primeiro semestre do exercicio corrente.

A receita propriamente deste semestre atingio a 807:962$042, superior a igual tempo do exercicio anterior na importancia de 153:815$036.

Esta differença para mais faz esperar, com bom fundamento, o augmento da receita total do exercicio.

A despeza ordinaria do mesmo semestre foi de 883:569$517, superior a receita em 75:607$505.

Esta differença, ou deficit, não terá certamente effeito sensivel no ajuste das contas do exercicio. Acontece que ao passo que a receita do 1° semestre é sempre menor que a do 2°, a despeza effectua-se de modo inverso, sendo maior no 1°, e menor no 2° semestre.

Por esta razão é de suppôr que do pequeno deficit indicado não resulte desiquilibrio entre a receita e despeza do exercicio, facto que poderá occorrer se circumstancias outras o occasionarem.

Entretanto as contas do referido semestre, em virtude de operações de credito, dão a existencia de um saldo de 149:993$293 que passou para o seguinte.

Orçamento de 1875 a 1876.

O thesouro provincial, em seu orçamento para o exercicio futuro apresentou uma receita de.... 2 218:028$737, inclusive 73:055$540 que deve produzir o imposto addicional destinado ao asylo de mendicidade, e descreve a despeza na importancia de 2,721:007$116.

Em face desses dados, temos um deficit de . .. 502 978$627 no exercicio futuro.

O chefe daquella repartição, porem, admitte a possibilidade de uma maior receita do que a orçada. Reconhece que são mui falliveis os dados em que assentou o orçamento, em consequencia da lei vigente ter supprimido, diminuido e augmentado as imposições.

Ainda assim, convem que se tenha em attenção a possibilidade, senão certeza, de um deficit maior ou menor, e nestas condições é necessario que não se prescinda do emprego de uma economia rigorosa, e do alargamento das fontes de renda na lei de meios que tem de ser votada para o novo exercicio.

Em minha opininião, este é o unico modo de vencer o embaraço que nos ameaça no anno que ha de vir.

Impostos,

O illustrado inspector do thesouro, em seu bem elaborado relatorio, fez sobre o assumpto judiciosas e prudentes considerações. Entende, acertadamente que, conciliando-se os interesses da fazenda com os principios de sciencia, pode ser vantajosamente attendido o estado actual das cousas sem carecer uma transformação radical do systema das imposições existentes.

Diz então com muito acerto «—As despezas são certas e o equilibrio do orçamento insta pela creação de recursos que as solvam.»

E' certamente sobre este conceito que deve repousar a nova lei de fundos; é preciso que a receita seja votada em sufficiencia para as despezas.

Sem isto conseguir-se, as condições financeiras serão sempre as mesmas e nada teremos feito.

Aquelle funccionario indica como meio de bom resultado, a ampliação do imposto de consumo.

Submetto á vossa illustrada apreciação as ponderações que o digno inspector, faz em seu relatorio tanto em relação aos principios economicos, quanto á constitucionalidade do imposto.

Em verdade, se a provincia carece de meios para occorrer ás suas necessidades, se o imposto de consumo é o que em mais abundante fonte de renda póde ser convertido, sem occasionar vexames a população e prejuizo ás industrias e á lavoura; não vejo razão para que não seja aproveitado.

Reclamações sem fundamento, eu o creio, appareceram contra o ultimo imposto de consumo, votado na lei vigente. A acção do tempo metteu-se de permeio, e são os factos que ahi estão para demonstrar que foram frustrados todos os receios.

Transcrevo aqui parte do que pondera o digno inspector do thesouro provincial em seu relatorio, a este respeito:

« O primeiro caracteristico assentava no receio de que crescessem de preço os generos, em desvantagem da população pobre; os factos, porém, responderam em sentido annullativo desse receio, aliás louvavel em quem se inspira no bem commum. Os generos tributados pelo consumo, em 4 réis por kilio, não soffreram no mercado alteração sensivel em seus preços, e os que accidentalmente subiram um pouco alem dos ordinarios, cederam a causas outras, que não á incidencia do imposto.

« Diminuta como é a taxa deste, e assim é visto, que só a determinariam as condições economicas do mercado, que fizessem a procura sobre levar a offerta, ou a combinação dos commerciantes de taes generos para imporem o preço, realisando lucros immoderados. Se é de facil admissão o primeiro figurado, que é um principio scientifico, não o será, porém, o segundo pela repugnancia que despertara em pessoas, que se presam, a sua pratica.

« A carne charque tem encarecido exaggeradamente, mas não tem isto fundamento na imposição. A escassez no mercado, devida á mortandade do gado; deminuindo o supprimento em 2/3 da quantidade ordinariamente annual, produzio pela lei economica, acima alludida, a elevação do preço.

« Phenomeno natural de causa conhecida, não será licito assignar-se a imposição como força determinante de seu apparecimento. "

São tambem merecedoras de attenção as apreciações referentes á constitucionalidade do imposto.

O mesmo inspector do thesouro indica ainda alterações e modificações que convem fazer na taboa das imposições; e opina pela diminuição do imposto de exportação, como medida de grande alcance para a nossa definhante lavoura.

Estou em inteiro accordo com este pensar, e acredito que a assembléa, que, na sessão passada iniciou essa idéa, na presente, não abandonará, levando a reducção do imposto a proporção compativel com as circumstancias financeiras da provincia.

Srs. membros da assembléa provincial.—E' ligeiro o esboço que acabo de fazer de tudo quanto diz respeito á—fazenda provincial—; mas delle vereis que se não estamos em condições prosperas, tambem não estamos em caso de desalento.

Ao contrario, as cousas se encaminham para uma situação satisfactoria.

E' a vós que cumpre fazer quanto baste, para que essa situação chegue.

A provincia, progrede e progrede muito, mas apezar das difficuldades com que lutamos, o seu progresso teria sido maior se boas fossem as suas finanças. Destas é que se deve cuidar de preferencia; restauradas ellas, Pernambuco não custará muito a occupar entre as suas irmãs do imperio, a posição que lhe destina a natureza.

Muito tem feito a assembléa provincial em bem da provincia. O seu patriotismo e desvelo pelo interesse publico, pelo progresso moral e material da provincia, revelam-se por actos significativos de 1870 por diante.

Completai, pois, Srs. membros da assembléa, a vossa grande obra de progresso e prosperidade da provincia: concertai as finanças, e tudo estará feito.

(Continuar-se-ha.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE MARÇO DE 1875.

Antonio José Pantas. — Informe o Sr. capitão do porto.

Cassimiro José de Freitas. — Indeferido.

Claudina Nativa do O. Santos.—Deferido, com officio desta data ao inspector da instrucção publica.

Bacharel Carlos Francisco Soares de Brito Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ernesto Alvas Pacheco.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Francisca da Paixão Soares.—Indeferido.

Innocencio Antunes de Faria Torres.—Requeira o supplicante ao governo imperial.

Bacharel José de Barros Franca.—Seja prorogada por 15 dias a licença com que se acha.

Joaquim José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Junte o documento a que se refere a petição.

Manoel Avelino da Cunha Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maximiano José de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Joaquim Barboza.—Requeira pelos canaes competentes.

Pedro Rodrigues Branco.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Indeferido.

Urbano Gomes de Souza.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco 10 de março de 1875.

N. 270.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, George Carle, á requesição do consul da Hollanda; Antonio Luiz Dias, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José dos Santos Nunes e Henrique Bellarmino de Miranda, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista. João Fructuoso de Mello, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 9 de março, á tarde.

O novo gabinete será provavelmente assim organisado: Buffet, presidente do ministerio; duque d'Audiffret-Pasquier, ministro do interior; Dufaure, ministro da justiça; de Wallon, ministro da instrucção publica; Leon Say, ministro das finanças; duque Décazes, ministro dos negocios estrangeiros; general de Cissey, ministro da guerra; contra-almirante de Montaignac de Chauvance, ministro da marinha; Caillaux, ministro das obras publicas; e Grivart, ministro da agricultura e do commercio.

MADRID, 10 de março.

Noticias recebidas aqui annunciam que as tropas carlistas fazem preparativos para começar o ataque de Portugalete.

Os carlistas continuam a sitiar a cidade de Bilbáo, onde se tem dado escaramuças sem importancia diariamente entre os sitiantes e os sitiados.

COMMERCIAES

PARIS, 9 de março.

Titulos da renda franceza 103 francos e 25 centimos. Cambio sobre Londres 25 francos e 19 1/2 centimos por £.

BERLIM, 9 de março.

Cambio sobre Londres 205–90 marcks pfeninge por £.

LONDRES, 9 de março.

As casas bancarias continuam a descontar á mesma taxa do Banco de Inglaterra. Consolidados inglezes de 3 %, a 93 1/8. Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo do anno de 1865, a 95 1/2.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração: durante a semana houve o seguinte movimento:

Importaram-se	**1,300**	**toneladas**
Foram entregues	**500**	**»**
Deposito	**7,000**	**»**

Sendo do Brasil 31,000 saccos.

Mercado de assucar activo, e os preços firmes; durante a semana chegaram aos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, 14,000 toneladas, foram entregues 7,000, sendo o deposito de 143,000 toneladas.

LIVERPOOL, 9 de março.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores: venderam-se hoje 10,000 fardos, dos quaes 1,500 de procedencia brasileira; e de Pernambuco bom 8 1/8 e o de Santos idem 8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 9 de março.

Aqui chegaram hontem os vapores inglezes *ILLIMANI* e *LACYDON*, procedentes da America do Sul.

HAVRE, 9 de março.

Algodão de Pernambuco ordinario 97 francos, e de Serocaba idem 93 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços com tendencia a baixar.

MUTILADO

HAMBURGO, 9 de março.

Mercados de café regular, mantendo-se bem os preços.

AMSTERDAM, 9 de março.

Os leilões de café de Java devem ter lugar no dia 17 do corrente, devendo nelles serem offerecidos 80.000 saccos. As taxas estão fixadas sobre a base de 53 1/4 CENTS pelo bom ordinario.

MARSELHA, 9 de março.

Assucar de Pernambuco 28 francos os 50 kilogrs.

BORDÉOS, 9 de março.

Chegou hontem aqui o paquete francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil.

NEW-YORK, 9 de março.

Cambio sobre Londres 4—81. Preço do ouro 115 1/4. Mercado de café regular, mantendo se melhor os preços; o do Rio FAIR CARGOES 17 3/4, e o GOOD CARGOES 18 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 16 1/4 CENTS por libra; as chegadas de hoje nos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 12,000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 10 de março.

Cambio sobre Londres sem alteração.

BAHIA, 10 de março.

Cambio sobre Londres 27 d. particular.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Erratas.

Na sessão de 4 do corrente, publicada no *Diario* de 9, escaparam os seguintes erros:

O aparte do Sr. J. de Mello Rego, no primeiro discurso do Sr. Ratis e Silva, em lugar de—E' a mesma commissão—, lêa-se—E' a mesma cousa—.

No aparte do Sr. Olympio Marques, em lugar de—regulamento—, lêa-se—provimento—.

No discurso do Sr. Tolentino de Carvalho, no lugar em que se diz—solicitando antes a remessa do officio, etc.,—lêa se—solicitando antes o officio etc.

Mais abaixo, onde se lê—transmitto o decreto do governo, etc.,—lêa-se—transmitte o secretario do governo, etc.

No discurso do Sr. Olympio Marques, 4ª columna, onde se diz—porque fóra a lei do 1º de outubro, etc.,—lêa-se—porque fére a lei, etc.

Mais abaixo um aparte attribuido ao Sr. Pinto Junior, é do Sr. Pinto Pessoa.

E na sessão de 5, publicada hontem, ha um aparte do Sr. Tolentino de Carvalho, que deve ler-se—Mas a autorisação de que se trata, etc.,—em lugar de—Mas a questão, etc.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem não houve sessão por falta de numero.

Banco commercial.—Em data do 1º do corrente foi nomeado o Sr. Joaquim Lopes Machado, negociante de nossa praça, para fazer parte da commissão fiscal do banco commercial desta provincia, em substituição do Sr. Luiz José da Costa Amorim, que se retirou para a Europa.

Dinheiro — O vapor *Paraná* trouxe para:

Antonio Duarte Carneiro Vianna	6:000$
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	3:850$
José Leopoldo Burgard	2:000$
Antonio Gomes Netto	1:000
Netto Campos & C.	506$

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Parahyba	30:000$
Ceará	1:500$

— O vapor *S. Salvador* levou de nossa praça para:

Penedo	30:000$
Maceió	50:000$

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Manoel Nunes da Fonceca & C.	800$
Francisco Gonçalves Torres	777$
Fernandes & Irmão	200$
José T. Marsillac	200$
José Rodrigues de Souza	160$

Concerto instrumental.—No sabbado (20 do corrente) deve realisar-se, segundo nos informam, no theatro Santo Antonio, um grande concerto instrumental, no qual tomarão parte oitenta e tantos artistas e amadores, d'entre os quaes se destacam os Srs. Baer, Antonio Martins, Candido Filho, os jovens Emilia e Alberto Nepomuceno, e Elias Pompilio (filho do Sr. Numa Pompilio), e o Sr. Francelino de Monra Pessoa, á cujos esforços se deverá esse serão musical.

O nosso informante diz-nos que o Sr. Francelino, distincto professor natural desta provincia, executará umas novas variações sobre a opera *Norma*, n'uma só corda do violino.

Missa funebre.—Amanhã ás 8 horas do dia será celebrada, na igreja do convento do Carmo do Recife, uma missa pelo descanso eterno da alma do major Firmino José de Oliveira, á expensas da officialidade do 1º batalhão de infanteria e do capitão quartel mestre geral do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Transferencia.—Em consequencia de haver sabbado um espectaculo, no theatro Santo Antonio, em beneficio de um pai de familia e enfermo, a Sr.ª Keller resolveu mudar seu beneficio para quarta-feira da semana vindoura.

Immigração.— Referindo-se á uma correspondencia de Buenos-Ayres, para o *Jornal do Commercio* da côrte, disse a *Nação*:

" A correspondencia de Buenos-Ayres contém sobre a immigração informações, que já conheciamos, mas que devem ser lidas e relidas por aquelles que não cessam de apontar-nos a republica argentina como paiz modelo em facto de colonisação.

" Entre nós, onde o desejo de repatriação, manifestado por alguns immigrantes, é sufficiente para que se diga que estamos aquem de todos os paizes que se colonisam, não devem passar desapercebidos estes trechos:

" A immigração, fonte principal da riqueza, vai diminuindo. A emigração augmenta:—ainda hontem o nosso consul geral deu titulos de passagem a 30 emigrantes para a provincia de Matto Grosso.

" Estas sahidas de colonos teem preoccupado os escriptores, suggerindo a alguns verdadeiros disparates, attribuem tudo ao ouro do nosso imperio. Ninguem poderá levar a mal que um paiz empregue esforços para attrahir ás suas praias a corrente da immigração: só nós é que não temos o direito de trabalhar em beneficio do nosso paiz, sem soffrer accusações ridiculas e injustas da imprensa deste Rio da Prata.

" Entretanto seria mais logico attribuir o mal ao proprio paiz, ás suas commoções politicas, á falta de segurança individual que os districtos ruraes offerecem, aos erros de calculo com que se tem fomentado a decantada immigração espontanea ao nenhum escrupulo com que os agentes residentes na Europa remettem todos os individuos que se lhes apresentam, sem criterio, sem escolha, accumulando assim elementos, que são mais de destruição do que de progresso..... e, finalmente, a pouca cordialidade com que por muita gente são tratados aqui os estrangeiros.

" Além disto denuncia hoje mesmo a *Tribuna*, como uma das causas da emigração, a especulação indigna que aqui fazem do immigrante certas agencias de emprezas que, com o pretexto de ganharem a sua commissão, entregam os infelizes estrangeiros a pessoas que são capazes de fazer a sua desgraça, e assim os obrigam a fugir de um paiz em que esperavam encontrar trabalho lucrativo e honesto e não um verdadeiro matadouro.....

" Podia a *Tribuna* ter accrescentado ainda, que, em certas agencias, as mulheres moças e bonitas, são entregues a libertinos, mediante uma retribuição que cabe na algibeira do negociador.

" Não ha duvida que o paiz dispõe de innumeras riquezas naturaes, mas até hoje jazem enterradas.

" O credito póde muitas vezes, sendo bem aproveitado, conduzir ao progresso e á riqueza; mas, mal empregado, facilmente se converta em descredito, e para fazer desapparecer este, são necessarios muitos annos. Isto não ponderaram os administradores, mas o comprehendem os escriptores de consciencia, e eis a razão porque se assustam tanto com a diminuição da immigração.

" De certo que não haverá nenhum brasileiro tão desalmado que exclame:—*Mal de outros é consolo nosso*, mas estamos no direito, e mesmo no dever de aproveitar como lição, os acontecimentos e tirar vantagem delles, digam o que quizerem os que aqui nos julgam sempre com rancor e injustiça.

" Não nos convém chamar as fezes da immigração, mas seria imperdoavel não nos utilisarmos dos elementos bons e uteis, e por isso reitero a minha indicação, de autorisar o nosso consul Gervé nesta a dar passagem gratuita aos bons emigrantes que quizerem encaminhar-se para os nossos portos. »

Sociedade Propagadora. — Reunir-se-ha hoje o conselho superior no lugar e hora sabidos

Louca. — Moradores da rua de Santa Rita reclamam que se providencie no sentido de ser recolhida ao hospicio de alienados uma mulher louca alli residente, com grave incommodo dos que lhe ficam circumvisinhos.

Cavallos furtados. — Acham-se apprehendidos mais dous, um castanho e outro melado, pela subdelegacia da Boa Vista: vá por elles quem tiver o direito de o fazer.

Jury de Caruarú.—Funccionou de 3 a 6 do corrente, sendo submettidos á julgamento os seguintes réos:

Manoel Thenorio Brazilino de Sá, accusado como cabeça de sedição nessa cidade, em dezembro de 1874, foi absolvido por 9 votos, appellando o juiz.

Vicente Ferreira da Costa Thenorio, pela mesma accusação, foi absolvido por 10 votos, appellando o juiz.

Alexandre Vieira de Mello, pela mesma accusação, foi absolvido por decisão unanime.

Francisco Honorato do Valle, pela mesma accusação, foi absolvido por decisão unanime.

Theotonio José da Silva, accusado por complice do crime de ferimentos graves, absolvido.

João Norberto Tavares, conhecido por João Barradas, incurso no art. 178 do codigo criminal, condemnado a 70 dias de prisão e multa de 5 por cento do valor do damno causado.

Trabalhou o tribunal com 39 a 42 juizes de facto.

Canhotinho.—Escrevem-nos dessa localidade em 8 do corrente:

« Ha tres dias, o subdelegado deste districto Jeronymo Ferreira de Moraes e o tenente Eduardo José Alves de Mello foram com patrulhas em *cata* do criminoso Cesario. Chegados ao lugar onde havia probabilidade de se achar esse criminoso dividiram a tropa em tres grupos para que, cercando por todos os lados o sitio, não lhes escapasse o *cujo*. Este tambem concertado plano não produzio o effeito desejavel, porque uma das patrulhas, dirigida por um inspector, encontrou se com Cesario, que sem mais ceremonia poz-se ao fresco.

« Na sua fuga precipitada deixou o cavallo em que montava, sella, botas, capote e cartuchame, cujos objectos acham-se na subdelegacia para terem o conveniente destino.

« E' digno de elogios Jeronymo de Moraes pelo modo com que se tem portado em taes diligencias, assim como o tenente Eduardo que presta-se voluntariamente á todos esses serviços policiaes.

« Em 28 do mez passado Manoel Cacheado ferio gravemente com uma facada a Francisco de tal, nesta povoação. O criminoso foi preso em flagrante.

« Hontem (7 do corrente) Manoel André matou a punhaladas a Felippe de tal, tambem nesta povoação. O delinquente evadio-se. »

Sergipe. — Pelo vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, recebemos o *Jornal do Aracajú* de 24 e 27 de fevereiro, dos quaes extrahimos o seguinte:

« No engenho denominado Ilha, termo de Laranjeiras, falleceu ha poucos dias um escravo, em consequencia de castigos rigorosos que soffrera, conforme verificou-se pelo exame a que procedeu o subdelegado com os peritos Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa e Manoel Antonio Gomes Guimarães.

« O mesmo subdelegado fez o inquerito policial que já remetteu ao promotor publico por intermedio do juiz municipal; e a policia recommendou a continuação das diligencias precisas, afim de que semelhante facto não passe desapercebido, sem a devida punição.

« No dia 24 do corrente, sahio do porto de S. Christovam em direitura para a Europa, o patacho portuguez *Esperançoso* com um carregamento de 306 caixas de assucar.

« Está, pois, inaugurada a navegação de longo curso nessa parte da provincia, e fazemos votos para que os agricultores do fertilissimo vale do Vasa-barris possam colher as melhores vantagens de tão grato acontecimento.

« A' importante casa dos Srs. Moreira Irmãos & C., da praça da Bahia, se deve a iniciativa da navegação, que agora começa, e ao juiz de direito o Sr. Dr. Almeida Sebrão os melhores esforços para fazer conhecer fora do paiz a parte mais importante da comarca de sua jurisdicção.

« O navio calava 12 pés, e foi rebocado pelo vapor da companhia Sergipense.

« No porto de S. Christovão acha-se á carga um outro navio com igual destino »

Leilão.—Hoje effectua o agente Pinto, o leilão de 59 volumes com differentes fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Student*, e existentes na alfandega.

— Amanhã 12, venderá o mesmo agente o resto dos volumes tambem avariados e consignados aos Srs. Cramer Frei & C., e existentes no armazem n. 2 da alfandega.

— Hoje effectua o agente Dias, as 10 1/2 horas da manhã no armazem n. 2 da alfandega leilão de fazendas e ferragens avariadas a bordo do vapor inglez *Student* ultimamente entrado neste porto.

Leilão.—Hoje, na fórma do costume, haverá leilão na Feira Semanal, de pianos moveis, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico que serão vendidos a troco do barato, ainda mesmo que chova.

Loteria.— A que se acha á venda é a 138, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual se deve extrahir no dia 12 do corrente.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 9 de março:

Sosthenes, branco, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

Recem-nascida, Maria, parda, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Matheus de Souza, pardo, Serinhaem, 12 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; fractura no braço.

Carlota, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; tumores.

Francisco, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Antonio, 3 annos, Boa-Vista, mandado pela policia; falleceu de bexigas.

PARTE POLIICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1875.

Agora que se procura crear uma falsa opinião em favor do systema de eleição directa, não é fóra de proposito fazer uma recordação historica de muita importancia.

A assembléa constituinte do Brasil, convocada em 3 de junho de 1822 pelo principe D. Pedro de Alcantara, que por amor ao paiz, desobedeceu aos decretos expedidos pela metropole, merecendo por isso ser acclamado pelo povo, de *Defensor Perpetuo do Brasil*, reunio-se em maio de 1823.

Na sessão de 5 desse mez, a assembléa nomeou uma commissão especial encarregada de redigir um projecto de constituição para servir de base á discussão.

Esta commissão ficou composta do seguinte modo:

Antonio Carlos, relator.
José Bonifacio.
Pereira da Cunha.
Pedro de Araujo Lima.
Muniz Tavares.
José Ricardo.
Manoel F. da C. de B. e Sá.

Na sessão do 1º de setembro, Antonio Carlos apresentou á assembléa o projecto de constituição organisado pela commissão respectiva.

O art. 122 do projecto é assim concebido:

" As eleições são *indirectas*, elegendo a massa dos cidadãos activos aos eleitores, e os eleitores aos deputados e igualmente aos senadores, nesta primeira organisação do senado. "

Dissolvida a constituinte em 12 de novembro, por motivos que não vem a proposito recordar, deixou aquelle projecto de constituição de ter a devida discussão; ficou, entretanto, este documento historico para attestar quaes as idéas que dominavam naquella época.

Em 1824, como o havia promettido o imperador no decreto de dissolução, foi outhorgada a nossa actual constituição que, em verdade, consagrou principios mais puros e liberaes do que os do projecto.

Ahi se lê a seguinte disposição:

" Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a assembléa geral, e dos membros dos conselhos geraes das provincias serão feitas por eleições *indirectas* elegendo a massa dos cidadãos activos em assembléas parochiaes os eleitores de provincia, e estes os representantes da nação e provincias. "

Depois dessa epoca para sempre memoravel na historia do Brasil sobreveio a abdicação em 7 de abril de 1831.

A abdicação era o prologo do golpe de estado que mais tarde devia rebentar, seguindo o plano dos chefes da revolução.

De feito, de 7 de abril de 1831, dia da abdicação do patriota que foi proclamado pelo povo como defensor perpetuo do Brasil a 30 de julho de 1832, dia para o qual foi combinado o golpe de estado, foi redigida uma constituição que devia ser votada nesse mesmo dia por acclamação.

Esse projecto de constituição foi impresso em 1832 em Pouso Alegre, com o titulo:

" *Constituição Politica do Imperio do Brasil, reformada segundo os votos da nação. Imprensa do Pregoeiro Constitucional.* "

Esse golpe de estado não teve effeito porque diante da gravidade do perigo os deputados de então só se lembraram de sua patria. Nos escriptos historicos ao Sr. Dr. Homem de Mello, que de modo algum póde ser arguido de suspeito, diz elle a este respeito:

" Em presença do primeiro acto, previamente concertado, para a consummação do golpe de estado, os espiritos, tomados por uma dessas emoções supremas que não se preveem no gabinete frio do politico, obedecendo ao impulso do momento, acharam-se reduzidos ás suas impressões individuaes.

Cada deputado, seguindo o pendor de suas idéas, só considerou na gravidade do golpe: diante de seus olhos estava a imagem da patria, não o interesse de partido.

Nessa conjunctura, não houve maioria, nem minoria. Arrastado por uma inspiração subita e espontanea o maior numero repellio o golpe. Os chefes do plano recuaram em face desse susto. A tentativa havia falhado. "

Entretanto ahi ficou o projecto de constituição, que consigna no art. 89 a seguinte disposição.

" As nomeações dos deputados e senadores, para a assembléa geral, e dos deputados das assembléas provinciaes, serão *feitas por eleições indirectas*, elegendo a massa dos cidadãos activos em assembléas parochiaes os eleitores de provincia, e estes os representantes da nação e provincia. "

Conseguintemente a eleição directa nunca foi uma aspiração nacional; se hoje procura-se fazer acreditar que a maioria dos brasileiros quer a decretação do systema de eleição directa, ou se é victima de uma illusão, ou se emprega uma arma politica para satisfação de interesses pessoaes.

Suppôr que a eleição directa é bastante para acabar com os abusos eleitoraes e que ella dá lugar a uma legitima e verdadeira representação nacional, é a maior utopia dos tempos modernos.

Suppôr que a eleição directa, que tira o direito de voto a grande maioria da nação, é a ultima expressão do systema de governo representativo, é a maior aberração de que falla a historia.

COLLABORAÇÃO

Reforma eleitoral.

I

A questão eleitoral é a mais alta e a mais transcedente no systema representativo. A monarchia constitucional representativa, sendo o governo das garantias, é, e não pode deixar de ser, o governo das maiorias; por isso que tanto mais o povo peza com sua influencia na balança da publica administração, tanto mais se alarga e se solidifica o circulo das garantias individuaes. E' essa a razão porque se deve procurar todos os meios de fazer com que os poderes do estado se tornem, tanto quanto for possivel, a expressão da vontade nacional, por quanto, na phrase constitucional, todos elles são delegações da nação.

O nexo que prende as differentes e intrincadas mólas do mechanismo representativo conserva-se tão seguro e harmonico que mal se pretende alteral-o em uma de suas peças, que parecem mais insignificantes, logo todo o systema enfraquece e vacilla sobre sua mesma baze. Se elle promette ao cidadão a maior somma possivel de bem estar social, e porque o principio da liberdade encontra em suas formulas garantidoras os dados [illegible] para tornar effectivos os direitos inadiaveis da personalidade humana; é porque as variadas ramificações do edificio de sua concatenação se prestam suavemente á desenvolução de todos os elementos indispensaveis á consecução do grande fim social. A monarchia absoluta pela concentração de todos os poderes em uma só mão traz como consequencia forçada o imperio do arbitrio, e, onde prevalece esse principio aniquilador da organisação politica, a sociedade transforma-se em duas classes diametralmente oppostas em suas aspirações e em seus interesses. E' o aspecto alterador da primitiva Roma com os seus *patricios* e *plebeus*.

O meio capital de conservar o equilibrio do systema e assentar em uma sincera realidade a destinção dos direitos do cidadão, é cercar de todas as garantias possiveis o direito de voto, de modo que os representantes da nação exprimam a vontade e sejam a verdadeira escolha dos representados.

« Os direitos, a liberdade civil, diz o illustrado Marquez de S. Vicente, deixam de existir desde que, embora a lei não prohiba um acto, ha uma vontade qualquer que se substitue á lei e o inhibe; elles reclamam, mas sua voz por si só é fraca, não affecta essa vontade arbitraria. A liberdade politica, a imprensa, o direito de petição ou reclamação politica, e sobre tudo a tribuna, é quem vem apoiar e proteger a liberdade civil, a vida moral dos individuos.

« E' por isso que não ha fatalidade maior para um povo do que a de ter camaras legislativas, e mormente a de seus deputados, fracas, dependentes ou desmoralisadas por interesses pessoaes e mesquinhas, por elogios até aos proprios erros ou abusos ministeriaes; á dar-se tal hypothese, o paiz inteiro soffrerá em sua moral direitos e interesses. »

A' questão eleitoral se prendem todas as demais questões, que podem ser agitadas no continuo torvellinhar dos povos. A marcha e desenvolvimento progressivo do commercio pela facilidade e lizura das suas transacções, o incremento e expansão de todas as artes e industrias pelo bom emprego da actividade do homem e pela apparição e curso dos capitaes, a prosperidade e augmento da lavoura pela applicação dos bons methodos e mais aproveitados, a segurança e firmeza da grande e da pequena propriedade pela confiança nas esperanças do futuro, tudo marcha regular e avança appressado quando o povo exerce com verdade e consciencia o direito do voto, quando as instituições repousam tranquillamente em sua base legitima a acquiescencia e approvação da soberania nacional.

O estado social, para que foi o homem formado, tornar-se-hia inteiramente superfluo e desnecessario se por ventura não encontrar-se nelle o cidadão uma garantia para os direitos que a natureza lhe outhorgou, e cujo complexo constitue a sua formalidade: se não offerecesse essa garantia, elle seria um absurdo permanente e contradictorio com os mesmos principios da natureza.

Pelo facto da organisação social não se deve desconhecer e pôr em duvida os importantissimos direitos, que continuam a acompanhar a individualidade; direitos, que a sociedade não créa, mas simplesmente declara pelo orgão de seu poder constituido, e dos quaes não se pode prescindir sem que ao mesmo tempo se veja aniquilada essa personalidade que forma o mais bello apanagio da humanidade.

Reconhecer os direitos do individuo em quanto são elles compativeis com a coexistencia social e prestar-lhes todas as garantias necessarias para a sua real efficacia é o primeiro dever de um governo illustrado e conscio de sua missão sobre a terra: é uma verdade de primeira intuição: que o individuo não abdicou no altar da associação a posse desses direitos e que nem podia fazel-o sem cahir na mais repellente escravidão. E nesse caso a associação politica falharia á um dos seus fins mais importantes:—a protecção de todos os direitos concebidos na esphera do justo.

A soberania individual tambem é uma verdade comprehendida como deve ser e não se contrapõe á soberania social

« A inviolabilidade e individualidade, diz Berthauld, o respeito aos direitos naturaes do homem, porém, não é tudo; é preciso não esquecer nunca que o governo não é só um mediador, é um guia, um iniciador. »

Do governo deve partir o primeiro exemplo do reconhecimento dos direitos dos cidadãos, porque esse exemplo é edificante, e fecundo em consequencias salutares: o povo venera um tal governo porque vê nelle o protector desinteressado de suas garantias constitucionaes, e o cidadão, aprendendo nessa escola pratica, não se atreve á offender a liberdade de outro cidadão na qual é forçado a reconhecer o natural limite da sua.

Ora o primeiro direito, o direito pedestal de todos os direitos sociaes, por isso que é ao mesmo tempo um dever rigoroso do cidadão, é o direito do voto. O cidadão não póde ser indifferente ao movimento politico do seu paiz, por que esse movimento tem uma ligação directa e immediata com a marcha da administração e por consequencia com a verdade ou não verdade pratica das suas garantias sociaes. Essa indifferença ou essa apathia envolveria o mais penoso dos sacrificios; sacrificio que abrangeria em sua amplitude funesta o de sua familia, de sua propriedade, de sua mesma personalidade.

Mas o governo não póde garantir esse direito senão cumprindo e fazendo cumprir á risca o que está estatuido na lei sem discrepancia de um ponto, sem discrepancia de uma virgula; sob pena de emaranhar-se no perigosissimo labyrintho do arbitrio, cujas consequencias são sempre prejudiciaes aos governantes e aos governados.

Por tanto tudo depende de uma boa lei de eleição, sem o que a censura não fére o alvo á que se dirige. Outro não foi o pensamento de Cherbuliez quando disse que—a eleição, considerada *in abstracto* não é em si mesma uma garantia, e que ella só se torna tal por sua organisação *in concreto*, pela existencia preliminar de certas disposições da parte do eleitor.

A maneira de realisar o direito do voto nas sociedades politicas tem sido objecto dos mais encontrados argumentos, o que demonstrou cabalmente o grão de importancia, que acompanha o fim á que elle se propõe. Na variedade, porém, desses systemas tomam lugar e proeminente os dous, que pugnam—um pela *eleição directa*, outro pela *eleição indirecta*. Tudo quanto se tem escripto sobre tal assumpto prende-se necessariamente á um desses dous systemas; de sorte que todas as outras theorias são ramaes que se destacam mais ou menos de cada um delles.

Força é confessar que ambas essas escolas se fortalecem com argumentos de valor theorico e pratico; nenhuma dellas succumbe por falta de solidos fundamentos, nem mesmo por falta de contendores.

Os partidarios da *eleição directa* fundam principalmente o seu systema no principio da capacidade do votante; principio verdadeiro, mas que não póde ser aceito exclusivamente porque seria a consagração da theoria de Guizot—a soberania da capacidade,—cujo effeito directo e immediato é crear uma classe de *pariás* no coração mesmo de sua nação, para quem só pesariam os duros encargos dos deveres sem que se lhes abrissem as portas das doces prerogativas dos direitos, cuja fonte fecunda é o direito de voto.

O systema *indirecto*, sem abandonar o principio da capacidade, tira mais proximamente o seu fundamento da soberania nacional, que, sendo uma idéa abstracta, não póde deixar de concretisar-se nas individualidades, que compõem o corpo social.

A theoria dessa ultima escola é a que nos parece mais consentanea com as conveniencias sociaes, mais de accordo com os verdadeiros principios do direito publico e mais compativel com a indole e organisação da monarchia constitucional representativa. Desde que é arvorada a *eleição directa*, os poderes do estado deixam de ser delegação da nação, para sel-o de uma classe á que se attribue uma soberania ficticia e imaginaria, tanto mais ephemera e illusoria quanto é difficil aquilatar com precisão o grão de capacidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABASTECIMENTO DE AGUA POTAVEL Á CIDADE DO RECIFE, SEUS ESGOTOS E MEIOS DE SANEAR SUA ATMOSPHERA, PELO DR. PEDRO DE ATHAYDE LOBO MOSCOSO, FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA.

Infecção do solo e da atmosphera: plantação de arvores nas cidades: seus effeitos purificadores.

(Continuação.)

A opinião do Dr. Lemaire vai um pouco avante: pensa elle que os vegetaes assimilam as sementes ou os proprios animaes e plantas microscopicas que, em sua opinião, [illegible] contagio. A ser verdadeira essa proposição, os vegetaes deviam de prestar um serviço ainda maior do que se pensa nos cemiterios, pois que além da purificação, elles atacariam a causa especial de molestias que se originam das emanações cadavericas.

Ha uma differença, porém, que se deve de ter em lembrança, quando se tratar de plantação de arvores nas cidades ou nos cemiterios. Nas cidades as arvores de grandes proporções conveem porque as raizes penetram profundamente na terra, e ahi vão sugar a humidade.

Nos cemiterios as arvores devem de ser muito menores, e quasi não passar de embastadas, grammas, (salvo se os terrenos forem muito extensos, porque então as grandes arvores podem ser admittidas sem inconvenientes), porque as raizes profundas damnificariam os tumulos e empediriam a abertura das sepulturas, além de que com sua elevada copa obstariam a renovação do ar, condição escencial em taes lugares: além disso o denso tapete de terra oppõe-se a sahida dos miasmas, e impede a terra de rachar no tempo de calor, assim como as chuvas excessivas de descerem a camada inferior o que atrasaria a decomposição das materias organicas.

Seja, porém, qual for o progresso que tem feito em toda parte a plantação das arvores, devido naturalmente ao reconhecimento dos beneficios por ellas trazidos a saúde, ou pelo menos a uma crença tão bem fundada em factos, principalmente se contemplamos o que a natureza nos offerece de mais apraziivel, não deixa comtudo, como em todos os outros factos da vida humana, de haver quem conteste o que, desde a mais remota antiguidade, passa como axioma.

O Sr. Jeannel, em uma memoria que leu na Sociedade de Medicina de Bordéos, sustenta differente opinião: diz que não ha proporção alguma entre a quantidade de acido carbonico que exhala um homem em vinte e quatro horas e a que absorve a respiração vegetal.

Para prova dessa asserção invoca a semelhança chimica entre a atmosphera das localidades abundantes de arvores e das que as não tem. Ainda mais: nega as arvores esse prestimo de saneamento, que lhes é reconhecido pela tradição; e pelo contrario as julga desfavoraveis, porque fazem sombra, conservam o ar humido, embaraçam a seccura das ruas e fazem pagar caro a frescura que prestam durante o verão pelo frio insupportavel que produzem durante o inverno.

Esta opinião não deixa de ter visos de verdade: mas logo que se considera que não podem ser esquecidas a estreiteza das ruas, a agglomeração das arvores e a altura das casas, e a qualidade do clima, quando se tratar de pôr em execução um serviço de arborisação, ella não póde um só momento subsistir: porque ninguem irá plantar em uma rua estreita tantas filas como em uma rua larga, nem fazel-o de maneira que as casas fiquem ensombradas de mais.

Abstrahidas assim as principaes razões, quanto ao material, vejamos se o Sr. Jeannel tem bastante fundamento para as outras allegações.

Se o acido carbonico não fosse destruido por qualquer fórma, ainda que por hora desconhecida, pelo contacto immediato com o ar atmospherico, seria impossivel existirem os animaes, porque a quantidade que resulta da respiração é sufficiente para extinguir a vida em pouco tempo, como se observa quando se deixa por algum tempo um animal encerrado em qualquer lugar, sem se lhe renovar o ar. Portanto, ou o OXYGENEO ou o OZONE, ou OS FLUIDOS *existentes* no ambiente são os agentes de sua decomposição, embora se não tenha provado que em razão de seu peso especifico, estando em contacto immediato com a terra, elle ahi penetre mais facilmente com o ar.

Assim a opinião do Sr. Chevreul parece nada soffrer com as considerações, bem que judiciosas do Sr. Jeannel; e a prova está em ser ella seguida pelos mais celebres hygienistas de todo mundo, que continuam a recommendar a plantação das arvores nas cidades, como o mais poderoso agente de purificação do ar e do solo, assim como um conforto salutar, que ainda ninguem se animou a contestar, que não seja liberalmente disfructado nos campos.

O OZONE descoberto ha trinta annos por Schombein, ainda que mal conhecidas suas propriedades, não deixa de ter importancia no ponto de vista do saneamento.

Ou seja elle um simples estado allotropico do *oxygeno*; ou seja oxygeno electrisado; o que convém conhecer é a acção chimica que elle tem sobre as materias organicas.

O OZONE é um oxydante energico que se combina na temperatura ordi[illegible]ario, o antimonio e a prata: [illegible] propriedade de destruir promptam[illegible] cores vegetaes.

Schombeim attribue ao OZONE a propriedade de queimar a materia organica existente no ar, e por conseguinte a de ser desinfectante.

Conforme as indagações dos Srs. Beckel, Cock e outros parece que a quantidade do OZONE depende de tres causas: dos phenomenos electricos da atmospera; da evaporação de vastas superficies, como as do mar; e da vegetação que parecem ser as fontes mais abundantes delle.

O Sr. M. A. Houzeau que sem muita perseverança tem estudado o OZONE, assignalou esta particularidade da atmosphera rural; e verificou que o ar do campo goza de uma acção decomponente sobre a materia organica muito superior a do ar da cidade.

A expressão *vivacidade do ar* de que usamos communmente deve-se de referir a elevação da columna barometrica, a mobilidade e frescura da atmosphera e principalmente as proporções do OZONE. E' no campo que melhor se observam os effeitos do *ar vivo*: isto é o sentimento de bem-estar e alegria, o estimulo das funcções, o augmento de appetite, a perfeição do trabalho nutritivo, que são justamente o contraste da languidez e fraqueza da necessidade de reparar-se, que se observa nos habitantes das cidades.

O ar do campo é o melhor ou o unico abridor do appetite, porque é o mais ozonado.

Não é difficil comprehender que o succo alimentar, encontrando na circulação maior quantidade de *oxygeno activo*, se queime com mais rapidez, e que havendo maior gosto haja maior necessidade de reparação.

(Continuar-se-ha.)

Cartas á Agrippa.

ENSAIO DE ESTUDO SOBRE O ENSAIO DO DRAMA —NUNES MACHADO DO SR. DR. APRIGIO GUIMARÃES.

Carta 4.ª

Charo Agrippa.

Como vos disse hontem recordamos-nos dos seguintes dramas, que tem prologos, e estes sempre anteriores aos dramas, dez, ou mais annos;

O Trapeiro de Paris por Felis Piat, drama vinte annos posterior ao prologo;

A Quinta das giestas por Frederico Soulié, drama posterior ao prologo vinte annos;

O Filho do Diabo por Paulo Feval, e S. Yres, prologo anterior ao drama vinte annos;

O Rei de Roma por Ch. Desnoyer, e L. Bouvallet, prologo em 1811, e drama em 1828;

A Pobre das ruinas por Mendes Leal, prologo vinte annos anterior ao drama;

Noemi a filha do judeu, prologo dezeseis annos anteriores ao drama, composto por Silva Junior.

O terremoto das Antilhas, por Demery, prologo dez annos anteriores do drama;

Karle, conde de Richter, prologo em Hespanha, e drama em Noruega doze annos depois;

Latude, prologo em 1749 e drama em 1766;

Os abrazadores, prologo dez annos antes do drama;

Arthur, ou o amor de mãi, dezeseis annos depois do prologo é o drama;

As mulheres de marmore, prologo no tempo em que Diozenes flagellava a sociedade grega com os seus sarcasmos, e drama na actualidade;

A Probidade por Cesar de Lacerda... e seria longo enumerar os dramas onde o prologo é *sempre* anterior ao drama dez, ou mais annos, e no entanto o Sr. Dr. Aprigio apresenta um prologo anterior ao drama onze mezes, e não annos.

O prologo do Nunes Machado não tem significação, porque o facto de ter o heróe ido á côrte e voltado não faz parar a acção do drama.

Como vimos o prologo deveria ser antes o primeiro acto, porque entre elle e o que se diz primeiro acto nada houve, que estorvasse, paralisasse o desenvolvimento do drama.

Fallamos assim tendo em vista o costume, e uso dos mestres com quem preferimos errar.

Depois do terceiro acto apresenta o Sr. Dr. Aprigio mais um *quadro final*, mas a que acto pertence este quadro?

Os actos dividem-se em quadros, e estes em scenas, e dos que o Sr. Dr. não collocou no terceiro acto este *quadro final*, onde o quer collocar?

Vamos ás divisões dos actos.

O prologo tem oito scenas, sendo a primeira bem extensa; o primeiro acto seis scenas, que podem reduzir-se a cinco, tirando se a terceira, em que entram Freitas e Sabino, que apenas vem cortar o enfadonho dialogo entre Nunes Machado e Abreu e Lima, dialogo em que um pede a palavra *vinte* vezes e o outro dezenove!

O segundo acto tem sete scenas, e o terceiro cinco pequenissimas scenas, onde ha *vinte e duas fallas* entre cinco personagens!

Em um drama, que tem prologo, tres actos e quadro final, existem apenas *vinte* e oito scenas, que são preenchidas por nove personagens!

O drama Nunes Machado é um monstro.

A cabeça é maior que o corpo!

O prologo tem *cento e setenta e uma fallas* entre os personagens, e nos tres actos existem apenas *cento e cincoenta e sete fallas*.

O prologo sobrepuja o drama (tres actos) em *quatorze fallas!*

Não vê o Sr. Dr. que isto é ir muito além do que se chama licença?

A tal *mechanica do dialogo* de que falla o Sr. Dr. Aprigio é cousa que não existe no seu drama, embora S. S. se gabe de tel-a estudado recordando-se de suas leituras de Racine!

Quem de tal se presume não devia ter deixado correrem tão frias as scenas terceira, quarta e quinta do prologo, e nem deveria obrigar Laura a fazer um papel tão triste como o faz na scena quinta do acto terceiro em que vai procurar o pai, como já o tinha feito Lucinda no final da scena segunda do mesmo acto.

Este pai é tão á *proposito* procurado, que sempre deixa occasião aos namorados á sós para se expandirem!

Não vê o Sr. Dr. que nestes pontos morre a tal mechanica do dialogo?

Sahidas, e entradas falsas, por exemplo por onde faz o Dr. Aprigio sahirem os dous academicos na scena segunda do seu prologo, e entrar Nunes Machado.

Sahidas e entradas tão precipitadas pela mesma porta sem haver uns *cumprimentos* é tão fóra da moda!

No drama, bem sabemos, não se pode medir á compasso, e nem tão pouco com *cordão* o comprimento dos actos, quadros e scenas, mas deve-se fazer todo o possivel para haver alguma harmonia entre ellas, e não este desconchavo que apresenta o Nunes Machado.

Ainda mais Sr. Dr. (com esta encerro a carta de hoje) porque logo na primeira scena nos apresenta Nunes Machado assim com risos de *capadocio*, desculpe-se-nos o termo, á dar beijos?

Seria este o costume do nosso heróe?

E além de tudo logo se apresenta Nunes Machado comparando-se com Robespierre!

E' muita vaidade... e convém se dizer Nunes Machado o que não tinha era a vaidade.

Agrippa, *au demain*

Teu C. —*Regius.*

Aos Srs. devedores da massa fallida de Bento da Silva & C.

Ainda uma vez se faz constar, que o unico competente para receber as dividas da mesma massa é o abaixo assignado; e que será criminoso quem ainda pretender sobre qualquer pretexto receber as mesmas dividas, fazer convenções, abates, etc. Os livros e titulos se acham em poder do abaixo assignado e qualquer outro não poderá apresental-os.

O mesmo abaixo assignado, roga aos Srs. devedores, tanto desta praça, como de fóra, e de outras provincias, que tratem de realisar os seus debitos e roga ao Sr. Genuino José Soares, queira entender-se com elle.

Recife, 10 de março de 1875.

Decio de Aquino Fonceca.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As *cavalariças*, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias

Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado la começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada do Brasil, de chimica e physica —Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1 grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por aquelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já é muito conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de trazel-os n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem á franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar

MUTILADO

e no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.
O Director,
Manoel Alves Viana.

N. 413.—QUE MOLESTIA TENDES?

Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde; são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém, a nonadecima parte delles só produzem um allivio passageiro e muitos delles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso a dyspepsia, do que tentar cura la com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente do que a propria molestia. Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, elles promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

L. T. PIVER * Parfumerie spéciale. A base de Lait d'iris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 10 de março de 1875.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — do Rio Grande do Norte 1$850 por 15 kilos posto a bordo.
Assucar — bruto bom 1$500 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8, 27 e 27 1/8 d. por 1$.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$, do banco.
Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 363 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 100 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 100 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras — 11 0/0 ao anno, hontem.
Dito — de ditas 10 0/0 ao anno, hoje.
Algodão — de Maceió mediano 7$600 por 15 kilos, e não 6$600 por 15 kilos, como foi publicado no dia 10, neste jornal.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	272:587$531
Idem do dia 10	30:025$824
	302:613$355

Descarregam hoje 11 de março de 1875
Vapor inglez — *Fire Queen* — (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor francez — *Ville de Santos* — (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Brigue portuguez — *Aprigio* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza — *Figaro* — ferro para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Palhabote americano — *Modina* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar, e deposito no trapiche Vieira.
Patacho inglez — *Rival* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo em 9 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:
Sal 510 alqueires á ordem.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Assucar 456 saccos a Miguel José Alves, 100 a Pereira Carneiro, Maia & C.
Couros salgados 173 a Francisco Gonçalves Torres, 7 a Pereira Carneiro, Maia & C.
Farinha de mandioca 210 saccos a Beltrão & Filho, 200 a Miguel José Alves, 170 a Pereira Carneiro, Maia & C.
Milho 460 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C.
Oleo de ricino 50 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Barca franceza *Figaro*, entrada do Havre na mesma data e consignada a E. A. Burle & C., manifestou:
Agua de flôres de larangeiras 2 caixas a Manoel A. Barbosa, 1 a Manoel S. Faria & C. Agua mineral 1 caixa a F. Linden; dita de Vichy 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Acidos 2 caixas a Pedro Maurer & C., 1 a José Joaquim F. de Oliveira. Acido sulfurico 1 caixa a Manoel S. Faria & C., 2 a H. Nuesch, 5 a Manoel Alves Barbosa. Acido nitrico 2 caixas a Bartholomeu & C., 1 a Augusto Caors. Alvaiade de zinco e tintas 13 barris a Pedro Maurer & C., 28 a A. Caors, 29 a Ferreira, Maia & C. Absintho 20 caixas aos consignatarios. Armas 9 caixas a Monhard, Mettler & C. Balanças 3 caixas a Hawkes & C. Benzina 1 caixa a A. Caors. Bitter 10 caixas aos consignatarios. Botões 2 caixas a Faria Irmão. Batatas 600 gigas aos consignatarios, 500 a Joaquim José Azevedo, 300 a Pereira Carneiro, Maia & C. Bugias 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C. Cadeiras 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Cartuchos 1 caixa a Lehmann Freres. Castiçaes 1 caixa a Pereira Simões & C., 1 a Bernardino Duarte Campos & C. Creozoto 1 caixa a Manoel Alves Barbosa. Crystaes 6 caixas a Pereira Irmão, 3 a Bernardino Duarte Campos & C. Colxete 1 caixa a Vaz Junior & C. Cutilaria 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Colla forte 1 barrica a Manoel S. Faria & C. Cemento 150 barricas aos consignatarios.
Enveloppes 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a Moreira Halliday & C. Essencia de terebentina 1 caixa a J. F. da Costa, 1 barril a Pedro Maurer & C. Espelhos 4 caixas a Vaz Junior & C., 1 a Bernardino Duarte Campos & C. Ether 1 caixa a Ferreira & C., Espoletas 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Lehmann Freres.
Fundas 1 caixa a Manoel Alves Barboza. Feno 100 fardos aos consignatarios. Farinha de trigo 300 barricas aos mesmos. Ferragens 2 caixas a Vaz & Leal. Fumo 1 caixa a Bourgard & C.
Guarnição 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Graxa 5 caixas a Vaz & Leal, 2 a Moreira Halliday & C. Gomma arabica 1 barrica a Augusto Caors.
Limalha d'aço 1 caixa a Bartholomeu & C.; dita de ferro 1 caixa aos mesmos. Livros 1 caixa a Ferreira & C. Louça 4 barricas á ordem.
Medicamentos 20 volumes a Pedro Maurer & C., 1 a Augusto Caors, 1 a Ferreira & C., 6 a Bartholomeu & C., 8 a Manoel S. Faria & C. Moinhos para café, 2 caixas a Vaz & Leal. Manteiga 230 barris e 350 ditos meios a Antonio Francisco Corga, 20 e 30 a Magalhães & Irmãos, 15 e 30 a Johnston Pater & C., 78 e 78 aos consignatarios, 20 e 30 a José Joaquim Alves & C.
Objectos de madeira 1 caixa a F. Herbst.
Papel 30 caixas a José Joaquim Azevedo, 12 a S. P. Johnston & C., 5 a Guimarães & Oliveira, 2 a Vaz Junior & C., 1 a E. da Costa Medeiros, 2 a Moreira Halliday & C., 1 a Bourgard & C., 1 a Bartholomeu & C., 1 a Manoel C. Ayres; dito de embrulho 150 fardos a Souza Bastos & C. Pregos 1 caixa a Bourgard & C., 2 e 4 barris a Faria Irmão. Porcelana 21 volumes a B. Duarte Campos & C. Perfumaria 1 caixa a Bourgard & C., 3 a Vaz & Leal, 10 a Vaz Junior & C. Pianos 2 caixas a Victor Pinala. Pesos de ferro 2 barricas a Hawkes & C.
Quinquilharias 2 caixas a Antonio D. C. Vianna, Rolhas 3 fardos a A. Caors, 3 a Bartholomeu & C., 1 a Manoel S. Faria & C.
Tintas 2 volumes a J. F. da Costa, 4 a M. A. Barbosa, 3 a Bartholomeu & C., 4 a Manoel S. Faria & C. Tinta azul e graxa 2 caixas a Otto Bohres. Tecidos 2 caixas á ordem, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Keller & C.; ditos e diversas mercadorias 10 caixas aos consignatarios. Tinta 1 caixa a A. Caors.
Vermuth 10 caixas aos consignatarios. Vidros 1 volume a A. Duarte C. Vianna, 18 a B. Duarte Campos & C., 5 a Bartholomeu & C., 1 a Manoel S. Faria & C.; ditos e ponteira para cigarras 2 caixas a E. de C. Medeiros.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE MARÇO DE 1875
Para os portos do exterior.
— No brigue sueco *Ida*, para Russia, carregou: S. Brothers & C. 129 saccas com 10,149 kilos de algodão.
— No navio inglez *N. Home*, para New York, carregou: H. Forster & C. 700 saccos com 49,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera portugueza *Africa*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 412 saccas com 32,663 kilos de algodão.
— No navio inglez *Hellen Isabel*, para Liverpool, carregou: J. Pater & C. 100 saccas com 9,063 kilos de algodão.
— No navio allemão *Stéphania*, para o Canal, carregou: Keller & C. 268 saccas com 21,698 kilos de algodão.
— No brigue inglez *Roberto*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 693 saccos com 51,975 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Leonce*, para o Canal, carregou: Borsthelmann & C. 284 saccas com 22,124 kilos de algodão.
— No patacho hespanhol *Frasquito*, para o Rio da Prata, carregou: P. C. Maia & C. 60 pipas com 28 800 litros de aguardente.
— No brigue inglez *Nil*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 500 barricas com 47,879 kilos de assucar branco; M. Fernandes 200 ditas com 23,640 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Rio Grande*, para Paris, carregou: L. Freres 5 caixas com 407 kilos de pennas; Dreyfres & Fonceca 3 ditas com 120 ditos de ditas: para Lisboa, H. J. Pereira 2 cascos com 100 litros de aguardente, 1 caixa com 87 kilos de doce, 1 barrica com 30 abacachis e 1 papagaio.
Para os portos do interior.
— Para Santos, na barca ingleza *Argos*, carregou: Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— Para o Pará, no vapor nacional *Paraná*, carregou: Baltar Sobrinho 260 barricas com 20,976 kilos de assucar branco; J. J. G. Beltrão & Filho 125 ditas com 7,483 ditos de dito: para Maranhão, o mesmo 165 ditas com 11,575 ditos de dito; A. B. Nogueira 30 saccos com 2 250 ditos de dito; B. B. Pamplona 10 ditos com 750 ditos de dito e 10 barricas com 1,102 ditos de dito.
— Para Santos, no navio allemão *Insel*, carregou: Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
— Para Villa da Penha, na barcaça *Boa Esperança*, carregou: J. J. Albuquerque & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.
— Para Parahyba, na barcaça *Maria Isabel*, carregou: F. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.
— Para Macáo, na barcaça *Silvina*, carregou: A. M. da Silva 2 barris com 192 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	3:701$441
Idem do dia 10	347$645
	4:049$086

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	42,558
No dia 10	
Primeira porta	67
Segunda porta	59
Terceira porta	235
Trapiche Conceição	608
	43,527

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 9	23
No dia 10	2
	25

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	26:068$036
Idem do dia 10	2:864$267
	28:932$303

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	67:052$082
Idem do dia 10	1:930$288
	68:982$370

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 8	1:875$897	
Idem do dia 9	533$281	
		2:409$178
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 8	1:879$652	
Idem do dia 9	$	
		1:879$652
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 8	1:513$976	
Idem do dia 9	100$168	
		1:614$144
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 8	2:153$860	
Idem do dia 9	$	
		2:153$860
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 8	1:955$697	
Idem do dia 9	869$217	
		2:824$914
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 8	647$290	
Idem do dia 9	$	
		647$290
		11:529$038

Thesouro provincial de Pernambuco, 10 de março de 1875.
O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores
sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Faro	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19,
1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio; assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

— E. R. & Rabello C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d'Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

Companhia indemnisadora Porto
Capital—2,000:000$000
Agentes em Pernambuco
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores
Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 10.
New-York por Maceió—Lugar americano *Water Line*, capitão Haettenna, em lastro de assucar.
Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Azurara*, capitão João dos Santos, carga assucar.
Liverpool—Barca hespanhola *M. C.*, capitão Pedro Guerra, carga algodão.
Observação.
Não houve entrada.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel da Silva Pontes, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Manoel da Silva Pontes, que sendo credor de Estevão da Costa Machado, da quantia de 1:477$760 proveniente de uma lettra de seu aceite, e achando-se a mesma prestes a prescrever, requer a V. S. digne-se de marcar dia e hora para o supplicante justificar a ausencia de seu devedor, visto este morar em lugar incerto e não sabido; passando-se para tal fim, depois de ser julgada por sentença, os respectivos editaes na forma da lei, e se tome por termo o respectivo protesto. Pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Recife 25 de fevereiro de 1875.—Diogo Baptista Fernandes, procurador. (Estava sellada com uma estampilha no valor de 200 rs., regularmente inutilisada na forma da lei). Na qual dei o despacho seguinte: Distribuida. Como requer, e quando quizer. Recife, 25 de fevereiro de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte.

Termo de protesto. Aos 25 de fevereiro de 1875, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante por seu bastante procurador o solicitador Diogo Baptista Fernandes, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas. Eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Diogo Baptista Fernandes, Frederico Chaves e Joaquim Pereira de Mendonça Junior.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar ausente o supplicado Estevão da Costa Machado, em lugar incerto e não sabido; sellados e preparados os autos m'os fez o escrivão conclusos e nelles proferi a minha sentença do theor seguinte:

Hei, por justificada a ausencia do supplicado, que do protesto de fl. será intimado por editaes affixados e publicados, com 30 dias de prazo. Custas ex-causa. Recife, 4 de março de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado Estevão da Costa Machado, para que fique sciente de todo o expendido no presente, e compareça neste juizo dentro do indicado prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será afixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 dias do mez de março de 1875. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar por venda, findo os dias da lei e audiencia deste juizo, no dia 8 de abril proximo futuro, na sala publica das mesmas audiencias será arrematado por quem mais der sobre a avaliação da propriedade denominada—Abrigo—sita nesta cidade na estrada da Passagem sob n. 1, cuja avaliação e descripção é a seguinte:

Sitio—Abrigo—tem de frente de norte a sul pela via-ferrea 2,541 palmos e de fundos de leste a oeste 1.458 palmos e do lado do fundo onde alarga mais 1,856 palmos, ficando ao norte em toda a extenção do sitio o rio Beberibe, e ao lado do sul, atravessa as duas estradas reaes, passando pelo fundo a estrada publica do Recife a Olinda e do outro lado pela via ferrea como acima fica dito: 8 viveiros de peixe, muitas arvores de fructo de differentes qualidades, como sejam: coqueiros, sapotizeiros, larangeiras de diversas qualidades, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras, um parreiral, jardim com differentes flores e arvores esquisitas, 3 cacimbas sendo uma d'agua de beber, 2 banheiros de pedra e cal sendo um para agua salgada e outro para agua doce, 3 portões de ferro, tendo a estrada dentro delles uma casa para hospedes com carramanchão de ferro; mais outra casa para hospedes junto a casa de banhos. Uma casa de vivenda, de pedra e cal de sobrado de um andar e sotão, tendo 85 palmos de fundo e 86 de frente, tendo no andar terreo 8 salas e 6 quartos, no 1º andar 6 salas e 5 quartos e um gabinete e no sotão 2 saletas e 6 quartos, tendo ainda no primeiro andar um copiá puchado fóra coberto, tendo no andar terreo uma puchada que comprehende a cozinha e mais 5 compartimentos sendo 2 maiores e 3 menores, sendo que a cosinha é bastante espaçosa, cocheira grande e estribaria com relação a esta tudo de pedra e cal, bem como um deposito para agua e um lago para aquaticos, um chafariz, estando toda a propriedade descripta em bom estado de conservação bem como a calçada que circula todo predio e comprehende o mesmo predio 3 galinheiros de pedra e cal avaliado tudo em 30:000$, e vai a praça por execução de Rocha & C., contra seu devedor Ludgero Teixeira Lopes e sua mulher D. Aurelia Moreira Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar 3 de igual theor para ser affixado na sala das audiencias, estação da via ferrea como lugar mais publico e outro finalmente para ser publicado pela imprensa no jornal *Diario* da cidade do Recife.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 de março de 1875.—Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.
Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Edital n. 9.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do mez proximo passado, manda fazer publico para quem interessar possa que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 18 do corrente, a arrematação das obras de empedramento da estrada da Victoria desde a ponte de Afogados até a barreira do Gequia, orçadas em 44:166$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; sendo effectuado o pagamento em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de março de 1875. O secretario—*Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes

1.º O empedramento da estrada da Victoria até Gequiá será feito de conformidade com o presente orçamento e pela quantia de 44:166$000.

2.º Será começado no prazo de um mez e concluido no de nove mezes, a contar da assignatura do contrato.

3.º O pagamento será feito em seis prestações iguaes, na proporção da obra executada e recebida.

4.º Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir se ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. Recife, 8 de fevereiro de 1875.—O engenheiro, *João Bezerra de Mello.* Conforme.—O official maior—*Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.* Conforme—*Miguel Affonso Ferreira.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 18 do corrente mez as 2 horas da tarde, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Pereira de Mello & C., para proceder-se a tomada de conta dos administradores de dita massa fallida, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e será havido credor que não comparecer como adherente a quitação plena dos fallidos nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 8 de março de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.
Recife, 8 de março de 1875.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

EDITAL N. 7

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 25 de janeiro proximo passado, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 18 de março vindouro, a arrematação das obras do 2º lanço da estrada de Itapissuma, orçadas em 22:199$469, como se vê das clausulas abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1875.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação do 2º lanço da estrada de Itapissuma.

1º
O 2º lanço da estrada de Itapissuma, na importancia de 22:199$469, será executado de conformidade com o respectivo orçamento, planta e instrucções do engenheiro fiscal da obra.

2º
O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

3º
Os pagamentos serão effectuados em seis prestações iguaes á proporção do serviço executado.

4º
Finalmente em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será observado o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 10 de fevereiro de 1875.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligerio Leal.
Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30 com 4 lojas	360$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	331$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	202$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$000
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A (fechada)	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada)	99$000
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 94	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 3	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17	300$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	350$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45	400$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 2	550$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	[illegible]
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua dos Vigarios.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 99	242$000
Sitios do Salgadinho ns. 15 e 18	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e praço dos apparelhos e mobilias.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de dez dias e tres praças, que por este juizo, tem de ser arrematados á quem mais dér, no dia 23 do corrente mez ás 11 horas da manhã, na porta das audiencias, á rua do Imperador, os bens seguintes penhorados a Joaquim Ferreira dos Santos em execução que lhe move João Gonçalves de Souza Beltrão: uma e meia duzia de cadeiras com assento de palhinha, de madeira condurú, e um piano da mesma madeira em meio uso; os quaes todos podem ser vistos em poder do depositario Joaquim Ferreira dos Santos.

E para que chegue a noticia de todos mando o porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, passado nesta freguezia de Santo Antonio, aos 5 dias do mez de março de 1875.

Escrevi, subscrevo e assigno, o escrivão, Coriolano de Abreu.
Antonio Bernardo Quinteiro.

DECLARAÇÕES.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 10 do corrente mez, do juizo de direito da 2ª vara, escrivão Galvão Uchôa, será arrematado por quem mais der, o sobrado n. 14, á rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, avaliado em 15:000$, o qual faz parte do espolio do casal do tenente coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, e vai a praça para pagamento de encargos a que está obrigada a meiação desse casal, por fallecimento da mulher do mesmo tenente-coronel.

THESOURARIA DE FAZENDA

O arrendamento do barração sito em Santo Amaro das Salinas, annunciado para ir em praça no dia 6 do corrente, foi transferido para 13 deste mesmo mez, o que se declara para conhecimento de quem interessar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de março de 1875.
O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 13 do corrente mez, sob as condições do estylo, e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no semestre proximo vindouro de abril a setembro, dos seguintes objectos de fardamento;

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets de serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, camisas de algodãozinho, calças de brim branco, calças de algodão azul, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, calças de flanella azul ferrete, camisas de panno azul ferrete, calças de brim branco, camisas de algodão azul, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravata e saccos de lona para marinhagem.

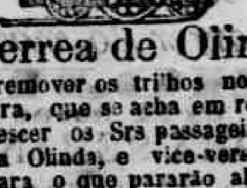
Contrata mais o conselho, de igual fórma, e no mencionado dia, o fornecimento tambem de bacalhão, gallinhas, lenha, stearinas em velas de 13-1/6 por kilo, stearinas em velas de 17-1/2 por kilo, tijolo de alvenaria grossa, e de telha para completo do de viveres e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre que finda em junho do corrente anno, assim como por seis mezes até setembro proximo, de ferro bruto.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 9 de março de 1875.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Socied de Monte Pio Portuguez
Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr presidente do conselho fiscal, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se no lugar do costume, sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim de tratar se de objecto de interesse social.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 11 de março de 1875.
José da Silva Rodrigues
1º secretario.



Via-ferrea de Olinda.

Tendo se de remover os trilhos no interior da estação da Aurora, que se acha em reconstrucção faz-se preciso descer os Srs passageiros, na Encruzilhada, para Olinda, e vice-versa, para um trem menor, para o que pararão alli os trens paralelos, do dia 15 (segunda feira) em diante. Outro sim, na estação Teixeira Lopes tocarão sómente, do mesmo dia em diante: pela manhã ás 8,55 subindo, e ás 8,37 descendo; a tarde ás 3,55 subindo e ás 5,37 descendo.

O gerente, *L. J. de Miranda.*

— O gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, declara a quem interessar possa que a mesma companhia nada deve nesta praça; e, se alguem por ventura julgar-se seu credor, queira apresentar suas contas para serem immediatamente pagas. Recife, 9 de março de 1875.

Laurentino José de Miranda,
Gerente

Monte-Pio Santa Cruz

De ordem do conselho director, convido a todos os socios, em dia com a caixa social, a comparecerem domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na séde desta sociedade, afim de ser discutida e resolvida a moção apresentada pela commissão encarregada da reforma dos estatutos, em assembléa geral, certos de que se considerará esta constituida, com o numero de socios que comparecer.

Recife, 7 de março de 1875.
O 1º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Não podendo esta irmandade expôr em procissão na forma do costume o seu Excelso Padroeiro, por não quererem prestarem-se á receber a Sacrosanta Imagem, os Rvds. religiosos carmelitas, por se achar a irmandade interdicta, tem resolvido a mesa regedora expôr á vista dos fieis devotos a Sacrosanta Imagem, e juntamente os sete Passos, nos dias de quinta e sexta feira, 11 e 12 do corrente, na sua igreja, assim como distribuir a na fórma do costume o vinho do Senhor, e pede aos devotos que quizerem mandar alecrim que podem mandar entregar na igreja.

O escrivão,
José J. de Amorim Junior.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça em sessão do dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de abril a junho de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Fumo do Rio kilogrammo.
Rapé, idem.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de abril a junho vindouro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 3 de março de 1875.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, 9 de março de 1875.

Tendo sido apprehendidos por esta subdelegacia, tres cavallos, um ruço, outro pedrez e outro rodado, que se acharam escandidos, e se presume furtados; cumpre que quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, prove, que lhes serão entregues.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonceca.

— A contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima especificados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 1º de março de 1875.—O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

— Pela recebedoria de rendas se declara aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é no corrente mez e no de abril proximo vindouro, que devem pagar o 2º semestre do dito imposto pertencente ao exercicio de 1874-75, livre da multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de março de 1875.—Servindo de administrador,
J. Felippe Nery da Silva.

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 41
(Defronte da typographia do *Diario*)
HOJE
MUZEU FLORENTINO
DE
Figuras de cera
Grande e 3.ª exposição
Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado:

A MISERIA
ou
O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos rs. 500

ATTENÇÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados

Previne-se ao respeitavel publico de que nestes tres dias terá de ser substituidas por novas á exposição de figuras de cera por novos personagens

THEATRO PHENIX DRAMATICA
QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A COMPANAIA KELER

Dará um grandioso espectaculo de quadros vivos em beneficio da Sra. Emilia Keller, no qual representará os

14 Passos
da Paixão do Redemptor.
Attenção

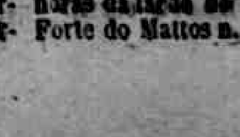
As pessoas que aceitarem bilhetes de camarotes neste espectaculo, terão direito a tres bilhetes de entrada nas figuras de cêra, por cada camarote, as cadeiras terão direito a uma entrada e as plaiéas terão igualmente direito a uma entrada, mediante mais a quantia de 500 rs.

Principiará ás 8 horas.

O restante dos bilhetes acham-se á venda na rua do Duque de Caxis n. 41, e no dia do espectaculo no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

John Elder

(De 4,151 toneladas).

Espera-se dos portos do sul, até o dia 13 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—Rua do Commercio—14

ROAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

COMPANIA REAL INGLEZA.

No caso de apparecer numero conveniente de passageiros, o vapor *Mondego*, desta companhia, tocará aqui na vinda do Rio de Janeiro, com escala para S. Vicente, Lisbôa e Southampton, até o dia 14 do corrente mez.

Tem optimas acommodações para passageiros.

Preços das passagens de Pernambuco

A'	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Lisbôa £	24	15	10
Southampson £	30	20	13

Desde já as pessoas que quizerem ir, podem inscrever os seus nomes na agencia

Rua do Commercio n. 40.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

Steamer Ville de Santos

Commandante Lefévre

E' esperado da Europa até 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros a frete : a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

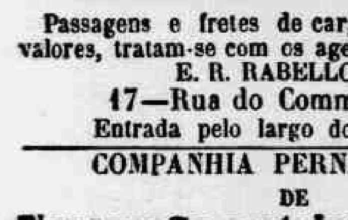
Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR

JULIO DINIZ

Commandante Contente.



Esperado de Portugal até o dia 12 de março, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes

E. R. RABELLO & C.

17—Rua do Commercio—17

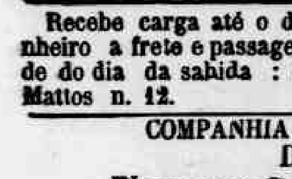
Entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

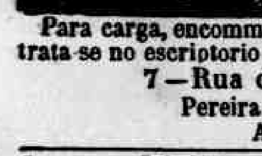
DE

Navegação a vapor.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

BAHIA



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Companhia Mensageries Maritimes

LINHA MENSAL

Rio Grande

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES

Harrismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

AO PARA'

Brigue francez denominado :

Brasileiro.

Já está engajada a maior parte da carga á frete e seguirá do referido porto ate 25 do corrente Para o resto trata-se com Amorim Irmãos &C.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca dortugueza *Nova Vencedora* : a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PARA LISBOA

o brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade ; para carga e passageiros, trata se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com a maior brevidead o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe afita, trata-se com o seu consignatario Antono Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

Agente Pestana

leilão

DE

500 meias latas com sardinhas em caldas de tomate

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 500 meias latas com sardinhas em caldas de tomate.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA

LEILAÕ

DE

8 caixas com chá da India, em perfeito estado

HOJE

A's 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 8 caixas com chá da India, em perfeito estado, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

HOJE

Na alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Jonhston Pater & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, com licença do Sr inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, não só de 2 caixas marca triangulo P dentro ns. 758 e 760 com madapolões finos, como tambem de muitos outros volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes no armazem n. 2 da alfandega, onde se effectu'rá o leilão.

Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO

DE

Fazendas inglezas

avariadas a bordo do vapor inglez *Student*

HOJE

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ

Por intervenção do agente Pinto

Na alfandega, armazem n. 2.

O agente Pinto levara a leilão amanhã, 11 do corrente, a requerimento de diversos, precedida a respectiva autorisação do Sr. inspector da alfandega, de differentes volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student*.

Feira Semanal

DE

mobilias com tampos de pedra, sendo 1 de jacarandá, 1 dita de faia branca, 1 dita de amarello e 1 dita de ju co, guarda louças, pianos de mesa, 1 secretaria, commoda e estante, camas francezas, entre ellas 1 de páo setim, camas de ferro, relogios de parede, camas e berços para crianças, bombas para cacimba e jardim, 1 banco de marcineiro com ferramenta, fiteiros para lojas, venezianas, balcões para lojas, objectos de ouro e brilhante, chapéos para homens e mulheres, diversos instrumentos de engenharia, sendo 1 grafometro, 1 nivel, 4 agulhas, etc., louça para almouço e jantar, 1 lote de vidraças, commodas, espelhos, machinas de costura. marquezões, marquezas, relogios de algibeira, de ouro e ata grande quantidade de trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos

ao correr do martello

HOJE

ás 11 horas

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM.

ainda que chôva.

leilão

DE

de fazendas e ferragens avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*.

Hoje

Quinta-feira, 11 do corrente

ás 10 1|2 horas

No armazem n. 2 da alfandega.

O agente Dias fará leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer e por ordem de diversos, das seguintes fazendas e ferragens avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*, a saber :

Marca L R & C —1 caixa com papeis em branco para escriptorio

Idem n. 1 A G 502, 503 e 504 — 3 caixas com chitas.

Idem VV antepostos 417, 418, 419, 420 e 421— 5 ditas com ditas.

Idem idem idem 427—1 fardo com madapolão.

Idem O ponto 149 e 151— 2 caixas com chita.

Sem numero e sem marca— 1 dita com dita.

Marca E A B & C 4,809 a 4,811—3 fardos com algodão.

Idem idem 4.803 e 4,806—2 caixas com chitas.

Idem J N & C 52—1 fardo com algodão.

Idem B B P 516—1 caixa com enxóes.

Idem triangulo F fora e P V dentro—3 barricas com ferragens.

Idem R & C P—5 caixas com chitas.

Idem M P A—127—1 caixa com algodão de listras.

Idem deux 128—1 ditalg a com brim deodão.

Idem idem—129, 132, 133, 134—4 ditas com chitas.

Idem idem 130|131—2 lotes de chitas.

A entrega e pagamento das referidas fazendas em acto continuo.

LEILÃO

DE

50 barris com chumbo dr marca P. S., contra marca (Pernambuco), avariados a bordo do vapor inglez *Student*.

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 2 da alfandega

Por ordem do Sr. Manoel José Gonçalves Pena, e por conta e risco de quem pertencer, o agente Pinho Borges levará a leilão o que acima se declara, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado.

LEILÃO

DE

20 barricas de cerveja avariadas da marca P J C J ns. 41 a 60, cerveja gvinense, e 10 caixas com manteiga da marca P J C A ns. 11 a 20, contendo cada caixa 10 latas de manteiga.

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem da alfandega n. 2

Por ordem dos Srs. Eduardo, Moreira & C. e por conta e risco de quem pertencer, o agente Pinho Borges levara a leilão o que acima se declara, parte do descarregado do vapor *Student*, com licença do Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Student*

Sexta-feira 12 do corrente

A's 10 horas.

No armazem n. 2 da alfandega.

A saber :

Marca O ponto. 151 a 149 chita de cores.

Por ordem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C., e por conta e risco de quem pertencer, o agente Pinho Borges levará a leilão as fazendas acima declaradas. com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado.

LEILÃO

DE

1 caixa com cambraia Victoria e 1 dita com elasticos.

Amanhã, 12 de março

ás 10 horas

Na alfandega.

D. P. Wild fará leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto. e por conta e risco de quem pertencer de tres volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student* na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado no armazem n. 2 da alfandega.

Leilaõ

DE

Fazendas avariadas

Brim branco, cambraia Victoria, algodão liso e chita de côres, avariadas d'agua salgada, a bordo do vapor inglez *Student*.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

No armazem n. 2 da alfandega.

A saber :

Marca B n. 141. Cambraia Victoria,
Idem n. 143. Brim liso, branco.
N. 143. Algodão liso.
N. 144. Idem idem.
N. 145. Idem idem.
N. 146. Idem idem.
N. 147. Chitas de côres.
N. 148 Idem idem.
N. 149. Idem idem.
N. 150. Idem idem.
N. 151. Idem idem.
Marca D n. 110. Idem idem.
N. 111. Idem idem.
N. 112. Idem idem.

Por ordem dos Srs. Ferreira Matheus e por conta e risco de quem pertencer o agente Pinho Borges levará a leilão os volumes acima declarados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e com a presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado.

LEILÃO

DE

2 caixas com chitas marca C. C. N., n. 242 e 244, e 1 fardo com algodão de marca G. P. quadrado.

HOJE

ás 11 horas

O agente Pinto faz hoje leilão no armazem n. 2 da alfandega, de 2 volumes consignados aos Srs. Carneiro & Nogueira, e 1 dito dos Srs. Ils Irmão & C., isto com assistencia do Sr. consul da Belgica, licença do Sr. inspector da altandega, na presença do empregado da mesma repartição, e por conta e risco de quem pertencer, sendo que diios volumes tendo sido descarregados do vapor inglez *Student*, acham-se completamente avariados.

LEILÃO

DE

2 caixas com madapolões, 7 ditas com chitas e 25 caixas com algodões riscados, avariados a bordo do vapor inglez *Student*.

Hoje 11 de março

A's 10 1|2 horas.

Mills Latham & C. fazem hoje leilão por intervenção do agente Pinto, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de seu delegado e na conta e risco de quem pertencer de 34 volumes avariados a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado no largo, em freente do armazem n. 2 da alfandega.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

Grande e variado

leilão

DE

FAZENDAS AVARIADAS

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto

NA ALFANDEGA

Cramer Frey & C., farão leilão, precedida a competente autorisação do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de differentes volumes com fazendas avariadas, descarregadas do vapor inglez *Student*, e existentes no armazem n. 2 da alfandega, onde se effectuara o leilão.

Principiará as 10 horas.

Leilão

DA

taverna da rua do Caes 22 de Novembro,

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas

O agente Dias, levará á leilão, no dia e hora acima indicados, competentemente autorizado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e generos existentes em o referido estabelecimento, que foi arestado a requerimento dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C. (Successores) contra o Sr. Joaquim da Motta Silva Junior.

LEILÃO

Da armação, generos e mais utensilios existente em o estabelecimento de molhados da rua do Bartholomeu n. 67.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Dias, competentemente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto e especial do commercio desta cidade, levará á leilão no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utencilios existentes em o estabelecimento da rua do Barthotomeu n. 67. O inventario que se acha em poder do referido agente, pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 3.

Sexta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Segundo leilão.

LEILÃO

DA

Armação, generos e mais utencilios da taverna sita a rua de S. José n. 2, pertencentes a massa fallida de Manoel Gomes Braga.

Sabbado, 13 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana, fará leilão a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua de S. José n. 2, pertencente a massa fallida de Manoel Gomes Braga, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto para os Srs. pretendentes examina-lo.

GRANDE LEILAÕ

DE

magnificos moveis, louça, cristaes e objectos de eletro plate.

Terça-feira 16 do corrente

ás 10 1|2 horas.

NA RUA DO HOSPICIO CASA N. 37.

O agente Dias, completamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, os moveis, louça, cristaes e objectos de electro plate, como abaixo se mencionam, os quaes se acham em perfeito estado

A saber :

Sala de visitas.

1 magnifica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com tampas de marmore, e 1 jardineira. 1 optimo piano de jacarandá e cadeira para o mesmo, 1 porta-musicas de jacarandá, 2 pares de jarros chinezes, 1 dito grande para plantas, 2 magnificos candelabros de bronze, 2 bonitos quadros grandes a oleo, 2 lindas estatuas de jaspe, 1 par de escarradeiras douradas, 1 tapete grande e 2 ditos pequenos.

Toillete.

1 toillete de jacarandá, 1 espelho grande com columnas de dito, 2 quadros de paizagens e 1 bonita estatua de jaspe.

Quarto de dormir.

1 optima cama de jacarandá para casal, cortinado bordado, 1 colchão e uma mesa de cabeceira com pedra.

Sala de jantar.

1 mesa elastica de amarello, 1 guarda louça dito, 1 aparador com pedra de dito, 12 cadeiras de mogno 2 aparadores de amarello, 2 cadeiras de vime, 2 cadeiras de faia com balanço, 1 quartinheira de amarello, 4 quadros com estampas, 1 dito com gravuras, 1 par de escarradeiras douradas, 1 terno de bandejas de dito, 1 galheteiro de electro plate, 1 mantegueiro de dito, 1 caixa para sardinhas de dito, 1 talher para peixe, de marfim e electro plate, 1 bulle de dito, uma cesta para pão, de dito, 1 galheteiro de dito pequeno e 1 pote para fumo. 1 par de quartinhas finas e 1 apparelho completo de porcellana para jantar, 2 pratos de jaspe 2 ditos de pedra, 1 pote de cristal e 1 par de garrafas de dito, 1 dita, 3 garrafas de vidro, 2 pares de compoteiras de dito, 1 dita para doces seccos, 1 mantegueira de vidre, 1 porta-queijo dito, 19 copos de cristal, 4 ditos de vidro, 15 calices de cristal para vinhos, 1 apparelho completo para almoço, 1 dito verde e dourado para dito, 18 chicaras de porcellana para café, 11 porta ovos, 17 callices de cristal para champagne, 12 ditos para vinhos e 8 ditos para vinho do Rheno.

Saleta

1 guarda-comida, 1 mesa de amarello e 2 jarros.

Sotão. primeira sala.

1 mobilia de faia composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, e mesa de amarello, 1 toucador de jacarandá e 1 cabide de amarello.

Quarto

1 cama grande de amarello, 4 travesseiros de pennas, 1 quadro com gravuras e 1 cabide.

Começará ás 10 1/2 em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

fazendas e ferragens avariadas d'agua salgada a bordo do vapor inglez *Student*

No armazem n. 2 da alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE DIAS.

Será annunciado com as precisas declarações

AVISOS DIVERSOS

— Desappareceu de bordo do brigue nacional *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto : recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— O engenheiro Antonio Feliciane Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade : quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

— Precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, em um sitio : na rua dos Tanoeiros n. 22, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Subloca-se o terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, por barato preço : no segundo andar do mesmo sobrado.

— Raymundo Remigio de Mello Junior, tendo sido ultimamente nomeado agente de leilões desta praça, pelo meretissimo tribunal do commercio, avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus amigos e freguezes, que se acha habilitado a receber todos e quaesquer objectos inherentes a seu cargo, em o seu armazem á rua do Bom Jesus n. 68, antiga da Cruz, e protesta cumprir fielmente os seus deveres fazendo todo possivel para agradar a todos os seus possuidores e esperar a merecer a coadjuvação dos mesmos.

Recife, 3 de março de 1875.

Raymundo Remigio de Mello Junior

— Precisa se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia : quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Offerece se um criado portuguez para todo serviço interno, e externo, sendo este muito limpo e sujeito a todo trabalho, sabe bem ler e escrever, e é de conducta affiançada : quem pretender dirija se á rua de Thomé de Souza n. 1, armazem

— Roga-se a pessoa que achou na segunda estação da estrada dos Afflictos um masso de papeis de importancia, que por esquecimento ficaram na dita estação, os venha entregar na rua do Crespo, sobrado n. 23, primeiro andar, ou dirija-se ao quinto sitio da estrada dos Afflictos, lado da igreja, que sera recompensado.

— O possuidor da cautella n. 4 148 declara ao Sr. Julio Izacc que tendo-a perdido não entregue o objecto senão ao proprio dono.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para comprar, cozinhar e engommar : na rua da Cruz n. 52, 2º andar.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de taverna e que da fiador de sua canducta : na rua da Palma n. 18

— Precisa-se de um moleque para copeiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— João Baptista de Olivera, negociante e morador no largo do Corpo Santo n. 4, declara que não foi elle quem despachou o volume a que se refere a publicação inserida na *Provincia* de hoje 10 de março, o que faz constar para prevenir duvidas.

— Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar : na rua de S. João n. 55.

— Tem-se procurado a todo transe embaraçar a acção de liberdade, de que se está tratando pelo juizo da 1ª vara, escrivão Baptista, do preto João, africano, conhecido por João pedreiro, que foi do major Gusmão, e hoje representa como possuidor um filho adulterino de nome Luiz da Silva Gusmão, e consta que tudo isto se vai fazendo afim de conseguir agarrar o preto para vende-lo. Previne-se as autoridades que o referido preto veio em 1838, depois por tanto da lei de 30 de novembro de 1831, e tem feito a letra cognome de seu primitivo possuidor Antonio da Silva Gusmão.

— O Sr. Almeida Soares é rogado a vir á rua do Hospicio n. 57, a negocio de seu particular interesse.

— Na rua larga do Rosario n. 16, ha uma boa escrava crioula para se alugar, acostumada a servir em casa ingleza.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, que tenha pratica, e que dê conhecimento de sua conducta : no pateo do Paraizo numero 30.

— Uma pessoa que chegou ha pouco a esta cidade, deseja fallar com o Sr. Manoel Monteiro da Cunha, e como ignore sua morada, roga-lhe o favor de apparecer no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, para duas pessoas ; á rua de S. João n. 43.

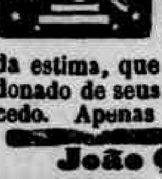
— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar no pateo do Livramento n. 36, 2º andar.

José Maria Gonçalves da Costa

D. Augusta Flavia de Farias Costa agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias e acompanharam á sepultura os restos mortaes de seu sempre chorado e prezado esposo José Maria Gonçalves da Costa, e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia de seu fallecimento, na igreja de N. S. do Terço, na sexta-feira 12, ás 7 1|2 horas da manhã, por cujo obsequio se confessa agradecida.

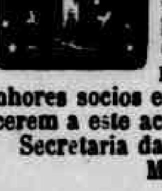
Firmino José de Oliveira.

A officialidade do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional e o capitão quartel-mestre geral, convidam aos Srs. officiaes da mesma guarda nacional, e aos parentes e amigos do finado capitão secretario do commando superior Firmino José de Oliveira, para assistirem á missa e memento que por alma do mesmo mandam celebrar no convento do Carmo ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.



José Buarque Lisboa e sua mulher agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias, que mandou celebrar pelo passamento do menino José, de quem era protector. O seu agradecimento está na razão da estima, que votava áquelle menino, que abandonado de seus pais, ao nascer, veio morrer tão cedo. Apenas contava treze mezes !

João Quirino de Aguilar



A directoria da sociedade Luso-Brasileira manda celebrar uma missa de trigesimo dia, no convento de S. Francisco, no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma do seu fallecido consocio João Quirino de Aguilar ; e convida aos senhores socios e amigos do finado para comparecerem a este acto de caridade e religião.

Secretaria da directoria, 6 de março de 1875.

Marcos Francisco de Paula Reis,

1º secretario interino.

Isabel Maria da Conceição, Agostinho José de Oliveira e Agostinho José de Oliveira Junior, agradecem a todos os seus parentes e amigos por se terem dignado acompanhar até a sepultura os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão o tio, Firmino José de Oliveira ; e os convidam para assistirem á missa do setimo dia, que deve ter lugar no convento de N. S. do Carmo, á 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

O desembargador Basilio Quaresma Torreão.

O desembargador Custodio Guimarães, a vista da infausta noticia do passamento, na cidade de S. Luiz, do Marannão, do seu muito prezado, intimo amigo e compadre, desembargador Basilio Torreão, tem resolvido mandar rezar por alma deste uma missa no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas do dia 13 do corrente. E roga aos seus collegas e amigos, e os parentes e amigos do finado de assistirem a referida missa no dia supra indicado, protestando-lhes desde já, o seu mais profundo reconhecimento por este tão caridoso obsequio.

— Aluga-se por preço commodo, um escravo moço, fiel e para todo serviço : á rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, esquina da do Aragão.

— Aluga-se as casas n. 28 da rua do Coronel Lamenha e n. 35 da do General Seara : a tratar nesta rua n. 31.

— Aluga-se a casa da rua de S. João n. 52, freguezia de S. José, com 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha e copiar atraz, quarto para banho e escravos, tendo grande quintal com muitos arvoredos fructiferos, com portão para a rua do Gaz : a tratar no mesmo lugar ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa de vivenda, com jardim e grade de ferro na frente, a margem da estrada do Monteiro : trata-se na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pelo largo de D. Pedro II.

— Aluga se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga se por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua da Restauração n. 62 : quem pretender, dirija se á rua da União n. 59.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa n. 3 da rua Penha, e o 1º de n. 25, rua de Santa Rita, a 30$ mensaes com o aparelho : a trata, no 2º andar da casa n. 41 da rua do Ranger

— Aluga-se a bella chacara da Soledade n. 73 : a tratar na mesma casa onde poderão achar a quem deixe o nome por escripto.

— Aluga-se uma escrava propria para vender bolos, lavar roupa e tratar de meninos : quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 52.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, e o 2º andar do mesmo, completamente mobilhado : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e agua potavel : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo

2.º andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Casas para alugar

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 3, com excellentes commodos para familia, bem como o sobrado da mesma rua n. 2, onde foi o estabelecimento dos Srs. Phipps B. & C., magnifico para quem quizer ter armazem e escriptorio n'um só predio : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42, 1º andar.

20$ mensaes

Aluga-se a casa n. 8 da rua do capitão Antonio de Lima : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria,

Ama Precisa-se de uma para cozinhar : na rua de Imperador n. 63, 2.º andar.

Ama Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava

Ama Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar, etc., etc. : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista, casa terrea n. 46.

AMA Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar das 6 ás 8 horas da manhã, e das 4 da tarde em diante

Ama Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de uma ama para serviço de cozinha.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para uma pequena familia estrangeira : na rua 1º de Março n. 16, 1º andar.

Ama Precisa se de uma, para engommar e ensaboar : na rua da Concordia n. 43

Ama Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia . a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Freguezia da Capunga

Pede-se a um dos professores desta freguezia se diene pagar o aluguel da casa que occupa e da aula, de quatro mezes vencidos, visto como S. S. tem recebido da thesouraria provincial o respectivo pagamento.

Feitor.

Precisa se de um na rua da União n. 67.

Attenção

Precisa-se alugar um perfeito cozinheiro ou cozinheira : a tratar na rua da Aurora n. 127.

Precisa-se

de um menino livre ou escravo para serviços leves : na rua da Roda n. 48, sobrado.

Escrava Benedicta.

Tendo sahido com taboleiro á vender no dia 9 do corrente, não voltou á casa de sua senhora ; supõe-se fugida, e por isto se recommenda a policia, ou a qualquer pessoa de a pegar e leva la a sua senhora na Casa-Forte, casa da viuva de João Facundo. Levou taboleiro e foi vestida com vestido azul, afogado com abertura, e duas ordens de babado, chales de quadro preto e branco : é de estatura baixa, côr preta, e tem uma perna inchada : tambem pode ser entregue na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Attenção.

Faz-se negocio com um sitio nos Afogados, por uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista : ás informações a respeito, quem pretender, dirija-se a rua Vidal de Negreiros n. 86, outr'ora Cinco Pontas ; tambem se aluga no caso de não fazer negocio.

Copeiro ou feitor

Offerece se um rapaz portuguez para copeiro ou feitor de sitio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Rangel n. 1, taverna,

CRIADO.

Precisa-se de um para conduzir comida : a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, loja.

Casas para se venderem.

O corrector Cruz, á rua de Hortas n. 96, está autorisado para vender algumas, situadas em uma das melhores ruas da Boa-Vista. E', pois, boa opportunidade para quem queira dar bom e seguro emprego aos seus capitaes ; as casas tem apenas um anno de construidas. O mesmo corretor vende um terreno annexo ás ditas casas, com 24 palmos de frente e 85 a 91 ditos do fundo, muito proprio para se edificar uma boa casa.

ALEXANDRE, FUGIO

Gratificação de 200$

Ausentou-se este escravo do engenho Macacheira, de Itamaracá, desde fevereiro de 1874, tem 26 annos de idade, côr preta, corpo regular, estatura alta, pés pequenos, uma cicatriz em uma pestana do olho esquerdo ou direito, andar meio cambêta, nao tem barba, é regrista, e talvez inculquo-se forro, alugando-se em algum sitio ou obras nos soburbios desta cidade, onde consta ter sido visto : pede-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão do mesmo, fazendo conduzi lo á presença do Sr. Trajano da Costa Mello, no bairro do Recife.

— O abaixo assignado, official serralheiro machinista, encarrega se do concerto de machinas, assentamento de vapores, rodas d'agua, moendas, encanamentos e qualquer outro artigo de sua arte ; contrata-se para tomar conta de vapor na moagem de canna, fazendo todo e qualquer concerto preciso na machina, tudo por modicos preços : quem precisar, dirija-se á casa n. 67 da rua do Barão do Triumpho.

José Joaquim Rodrigues.

Escola nocturna de Campo Grande

Tendo a presidencia aceitado o offerecimento que fiz, de abrir, á expenças minhas, uma escola nocturna nesta localidade, e desejando eu que a respectiva abertura seja o mais selemne possivel convido a todos aquelles individuos a quem convier em dita escola matricular-se, a que o façam desde já, afim de que se possa marcar o dia da abertura, e dar-se as de mais providencias. Recife, 6 de março de 1875.—O professor publico,

João José Rodrigues.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante teem reduzido os preços dos trabalhos e obras de sua casa, que serão regulados pela seguinte tabella :

Côrte de cabello, rs.	400
Barba	200
Lavagem de cabeça	400
Frizado a ferro	800
Dito a papelotes	1$600
Penteado de senhora neste estabelecimento	1$000
Dito nas casas particulares, na cidade	3$000
Obras de cabello em coques cachipelgnes, topetes, bucos, gommos crescentes, dedema, etc., etc., a onça na razão de	5$000

Os trabalhos do salão de cabelleireiro estão á direcção do insigne artista Carneiro Na officina de posticos teem habeis artistas que executam qualquer obra com perfeição e pontualidade.

KILOGRAMMAS
3,500
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56
Loja das machinas

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de forma cylindrica e sextavados, bem como, pesos grandes de todos os tamanhos, a 300 rs. o kilo.

Escravos fugidos

Fugio do engenho Matto Grosso, freguezia de Santo Amaro Jaboatão, propriedade do abaixo assignado, os escravos seguintes: Vicente, fugio no dia 6 de janeiro proximo findo, tem 26 annos mais ou menos, cor preta, um pouco fulo, altura e corpo regular, muito pouca barba, tem um signal de fistula na bochexa, proveniente de dor de dente, supponho que do lado esquerdo é muito visivel o signal; suppõe se que elle esteja alugado em algum engenho. O 2º chama-se Claudino, fugio no dia 19 de fevereiro proximo findo, e tem estes signaes: idade de 30 annos mais ou menos, cor parda, fula, corpo e altura regular, pouca barba, nariz um pouco chato e pontudo, tem um geito no quarto quando anda, porem é pouco notavel, sahio com ferro ao pescoço; foi comprado ha 4 annos, no Buique, e para la fugio uma vez, e esteve 2 annos; recommendo pois as autoridades policiaes, assim como aos Srs. capitães de campo a captura dos referidos escravos e conduzi-los ao engenho Matto Grosso, que serão bem recompensados.

José Joaquim de Sá Barreto.

Loja Economica
Livraria
E CASA DE COMMISSÕES
DE
Miguel Borges,
Em Therezina, capital do Piauhy.

Miguel de S. Borges Leal Castello Branco,
Continua a receber
quaesquer encargos de commissões.
com procurações e cartas de ordens
com poderes especiaes.
sob as modicas condições
que já tem annunciado.
Tambeme recebe,
para vender por consignações,
quaesquer generos ou mercadorias,
do paiz ou do estrangeiro:
Trata igualmente
do despachos e outros quaesquer serviços
nas repartições publicas
desta capital;
assim como tambem se encumbe
da liquidação de quaesquer negocios,
commerciaes ou particulares:
Encarrega-se tambem
de solicitar, por meio de procuradores,
quaesquer negocio na côrte
e provincias do imperio.

Trata tambem,
no porto desta capital,
de embarques e desembarques,
de mercadorias para o commercio:
conhecimentos para embarques
e armazenagens,
gratis,—aos commitentes.
Garante
sinceridade nos tratos,
zello e promptidão no serviço.

Os amigos de lá.....

E' com as pessoas que por este tempo vão a Europa, pois não devem deixar de levar comsigo algum doce do paiz, para presentear os amigos de lá; para o que só se devem dirigir á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Os doces são das seguintes qualidades: cajú, mangaba, abacachi, goiaba e araçá, em calda, secco e crystalisado.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que se rão recompensados.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Para liquidar.

Grande porção de madeira de assoalho de louro e de amarello, custados e custalinhos de amarello, assim como, caibros, telhas e ripas, tudo isto por baratissimo preço ao caes do Ramos n. 34.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, ou terrenos com 300 palmos de fundo, e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

Fasendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas.
Madapolões.
Algodãozinho,
Brins pardos.

Na loja do Pavão vende-se peças de madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas por preços muito em conta; assim como brim pardo avariado, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CRIADO

Precisa-se de um na assembléa do commercio n. 22.

Engommadeira.

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Criança

Precisa-se de uma ama para tratar dos misteres de uma criancinha: a tratar na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Cozinheira.

Quem precisar de uma boa cozinheira e entendida em serviço de rua: dirija-se á rua de S. Gonçalo n. 12.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63.

O armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco.

Uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Francisco, fugio

Pardo, sertanejo, vindo ha annos do Icó, bem conhecido no Recife, por carregador d'agua e ás vezes matava porcos, na frente da cabeça, tem alguns cabellos brancos, é feio, alto espadaúdo, tem bonitos dentes e uma perna meia arqueada, representa ter mais de 40 annos, levou vestido camisa a calça de algodão azul: será bem recompensado bem o levar á rua Nova, hoje Barão da Victoria n66.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para fóra da cidade: a tratar na rua Direita n. 21.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Boa moradia

Aluga-se o sitio, que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Sem rival!!
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.
Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

Mangas de Itamaracá.

Na assembléa do commercio, á rua do Commercio n. 22, de Meira & Lima.

ATTENÇÃO
900$000.

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes;

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, criuolo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitaes de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

ALUGA-SE

o sitio no Arraial, que foi do Zumba, á rua da Harmonia n. 4: a tratar no becco da Bola n. 41

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e ... horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Átesoura de ouro
EM
Paris na America,
59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59
O Jayme
Cabelleireiro e perfumista premiado em
Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, depois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro—; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado; á rua do Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, buclos, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de postiços imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, trincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Penteados de senhora de surprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

ALUGA-SE

por barato preço o terceiro andar e sotão do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes, bem conservado e limpo, e sem precisar de concertos: no segundo andar do mesmo sobrado.

20$000.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus precisa-se fallar ao Sr. João Rodrigues Vianna Bayma, o negocio do mesmo senhor.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a completa não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abundantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Bieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

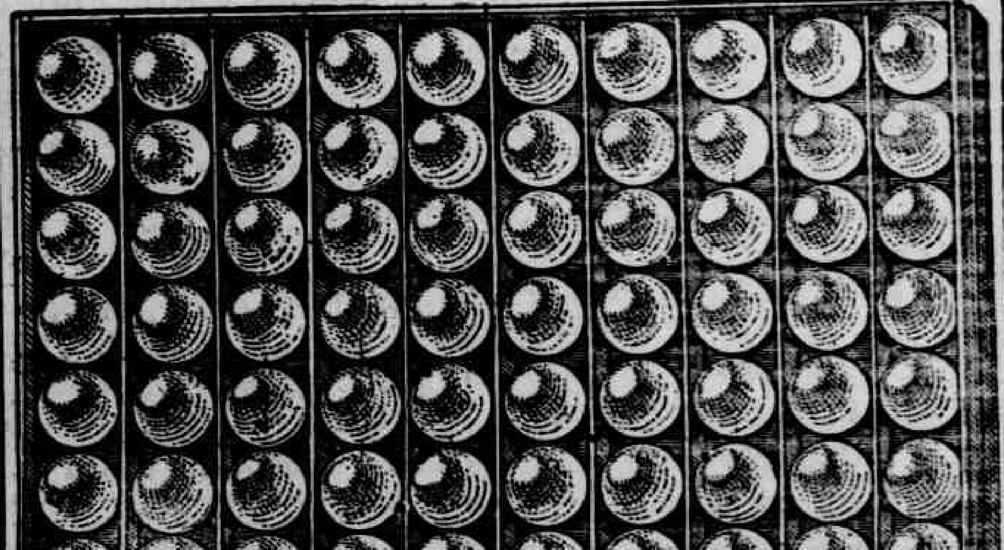
CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a caza do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

GLOBULOS DE JOSEPHAT
DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

Attenção.

Alvaro Uchôa Vieira Brasil declara, que da data deste em diante fica sem effeito a procuração bastante que passou ao Sr. Francisco Carneiro de Albuquerque, para tratar da questão contra Bento Alexandrino da Costa Nogueira, na comarca do Cabo, ficando sem validade alguma qualquer cousa que promova como meu procurador.

Recife, 6 de março de 1875.

— Precisa-se de uma ama para tratar somente de duas meninas: na praça da Independencia n. 27, loja.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.* Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

75:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Mudança

José Joaquim Dias do Rego acaba de mudar seu estabelecimento de joias, da rua Barão da Victoria n. 45 A, para a do Marquez de Olinda n. 26, relojoaria de Mr. Victor Grandin, aonde continuará a bem servir a seus freguezes.

Fazendas avariadas

500,800 jardas

Ao Sr. Ignacio Maia da Silva Coelho, senhor de engenho na Parahyba do Norte, pede-se seu comparecimento, a negocio de seu interesse, na rua [illegible] roim n. 56.

Ainda continúa

a ser chamado o Sr. João José de Lima Junior, á rua da Matriz & Barros n. 14.

COMPANHIA
Edificadora da provincia
de Pernambuco

O incorporador desta utilitaria empreza vem pelo presente participar a todos os actuaes e futuros subscriptores de acções da companhia edificadora desta provincia, que S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno actual presidente da mesma, devolveu ao ministerio da agricultura pelo vapor americano, de 14 de janeiro findo, os papeis relativos á referida companhia.

Satisfeitas como foram as exigencias do aviso de 31 de outubro de 1874, e os mais requisitos de que trata o decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, é de esperar que tenham brevemente a desejada solução. Recife, 19 de fevereiro de 1875.

F. M. Duprat.

Cavallos furtados.

Foram apprehendidos na noite de 25 do proximo findo, sete cavallos, que julga se furtados, e estão depositados no engenho Santa Rosa, em Ipojuca: quem for dono delles apresente-se alli com titulos legaes que serão entregues.

Acção entre amigos.

Sitio em Belém.

Avisa-se aos Srs. que se dignaram aceitar aceitar acção da sociedade acima mencionada que corre com a 138 que se tem de extrahir na proxima sexta feira; previne se mais aos senhores que ficaram com acção da mesma o favor de recolher a importancia dos mesmos que é para evitar enganos.

Recife 8 de Março de 1875.

M. H. P. S.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de, dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

2:000$ de ordenado

em uma casa de familia, n'um engenho, precisa-se de uma senhora, solteira ou viuva, sem filhos, para educar seis meninas, e para este fim exige se alem da boa conducta moral, o seguinte:—primeiras letras, francez, inglez, noções de geographia e historia, musica, piano e trabalho de agulha.

Paga-se o ordenado acima mencionado annualmente, comida, roupa lavada e engommada e da-se o tratamento igual a das pessoas mais gradas da casa: a tratar na rua do Vigario n. 18, 1º andar, ou na rua do Imperador n. 48, armazem do Campos.

25$000

Aluga-se o armazem do sobrado n. 6 da rua de Tuyuty, por 25$000 mensaes: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 101.

80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

Attenção

A proprietaria do sitio da Mangabeira, em Olinda, declara que a agua da cacimba no mesmo sitio se vende por 40 rs. o caneco e não 80 rs. como alguem diz, tão somente recommendou que não vendesse cargas com agua para não esgotar a cacimba.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.
« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.
« Tres fardos de algodão.
« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.
« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.
« La em rama.
« Amostras de sabão.
« Amostras de charutos e cigarros.
« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.
« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.
« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.
« Meios de sola em boa quantidade.
« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e sacco crystalisado.
« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.
« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial
« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.

O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

COMPRAS.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer: á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra-se alguns pés de eucalyptus globulos: na rua da Gloria n. 39.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

— Vende-se charutos da Bahia em maços de 25 ditos, a 10$ o milheiro: na rua do Amorim numero 54

BAZAR NACIONAL

NA

N. 72. —Rua da Imperatriz— N. 72.

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

BARATEIRO

Brim de Angola.

Vende-se brim de Angola, para calças e paletots de homens e meninos, a 320 rs o covado.

Casemira preta a 2$000.

Vende-se casemira preta, trançada, para calça e collete, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cortes de brim a 1$120.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça de homem, a 1$120 o corte.

Chapéos de sol a 3$.

Vende se chapéos de sol para meninos a 3$, ditos de seda a 4$, ditos de alpaca, para homem a 3$500, ditos de merinó a 4$500 e ditos de seda a 6$, e 8$.

Merinó preto a 1$600.

Vende-se merinó preto a 1$600, 2$500 e 3$ o covado.

Chales de lã a 700.

Vende-se chales de lã com quadros a 700 rs. cada um.

Grosdenaple preto a 2$.

Vende se grosdenaple preto para vestidos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000; dito de 4 1/2 palmos a 5$000 o covado.

Chales de metim a 1$600.

Vende se chales de metim, estampados, a 1$600, para acabar.

Lãzinhas a 240 rs.

Vende-se lãzinhas muito baratas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs o covado.

Madapolão a 3$500.

Vende-se peça de madapolão francez a 3$500, dito inglez a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertas de chita a 2$.

Vende-se cobertas de chita de côres a 2$000 e 2$500, ditas de fustão a 2$, e ditas encarnadas forradas a 3$800.

Toalhas de linho a 800 rs.

Vende-se toalhas de linho de 800 a 1$.

Roupa feita.

Vende se calças de brim de Angola, para homem a 1$600 e 1$800, ditas para meninos a 1$400. Paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$000, ditos de casemira preta a 5$, 6$ e 7$. Calças, pretas a 6$ e 7$. Colletes pretos a 3$ e 3$500, ditos de casemira de côr a 2$ e 2$500. Camisas brancas a 1$800, 2$500 e 3$, ditas de linho, bordadas a 3$500.

Cortinados a 6$.

Vende se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$, 7$ e 8$ o par.

Cambraia a 3$.

Vende-se peça de cambraia transparente a 3$, dita Victoria a 3$500, 4$ e 5$.

Panno preto a 2$500.

Vende se panno preto a 2$500, 4$ e 6$ o covado.

Chita preta fina a 320 rs.

Vende-se chita preta fina a 320 rs. o covado.

Lãzinha preta a 500 rs.

Vende-se lãzinha preta fina, a 500 rs. o covado.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em uma das melhores localidades da freguezia de S. José, bem afreguezado, tanto para a terra como para o mato, o motivo de vender se é por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no becco das Carcalhas n. 4, esquina da rua da Assumpção.

Vende-se

um bom terreno na estrada de Belém, tendo 160 palmos de frente e 700 de fundo, divide se ao norte com o sitio do fallecido Dr. Feitosa, ao sul com o de Uchôa Cavalcante: a tratar na rua da União n. 3.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio. rua do Bom Jesus n. 57

VENDE-SE

pés de sapotizeiro, abacate, fructa pão, romeira, rozeiras, larangeira cravo, e outras fructeiras, e tambem a arvore Eucalyptus Globulus: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Vende se

ou arrenda-se o engenho *Barras*, meia legua distante da cidade da Victoria, com muito boas terras de plantações, com diversos sitios com casas para lavradores, todos arborisados, moente e corrente, de animal, podendo fazer-se d'agua, copeiro, servindo a mesma casa: quem o pretender dirija-se a rua Larga do Rosario n. 20 1º andar, que se dirá com quem deve tratar.

Lãzinhas modernas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de quadrinhos, padrões modernos, que vende-se pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnaúba

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba, superior qualidade, tanto em saccos como em barricas, por preços modicos.

Courinhos de cabra

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se courinhos de cabra chegados ultimamente do Rio Grande do Norte, por preços modicos.

Attenção

Vende se um hotel com um bilhar, e as suas pertenças: a tratar na rua Nova n. 30.

Por 150$000

Pelo barato preço de 150$ annuaes, aluga se um andar de um sobrado á rua do Brum, com commodos para numerosa familia, e em perfeito estado de conservação: trata se na rua larga do Rosario numero 34.

Calçados baratos

Botinas de duraque de côr. para senhora a	3$000
Botinas pretas gaspeadas a	2$000
Botinas de pelica inglesa, para senhora a	5$000
Botinas de pellica côr de café a	6$000
Botinas de duraque de côr e preta. para menina a	3,000

Vende-se a dinheiro na loja do Arantes, praça da Independencia ns 13 e 15.

É DE RIGA

Verdadeiro pinho de rezina, unico que os amigos dos carapinas, com seus imperceptiveis dentes não destroe. Encontra-se á venda nos armazens de Gomes, Climaco & C, ao caes 22 de Novembro ns. 6 e 24.

VENDE-SE

uma escrava de bonita figura, bastante sadia, sem vicio algum e com habilidades, vende se por grande precisão: a tratar na rua da Florentina n. 4.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 99: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, e o motivo desta venda se dirá ao comprador. A casa tem excellentes commodos para familia, e tambem para um progresso.

VINHO VERDE
DE
Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam-no o mais superior que se pode desejar neste genero.

Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Obras de verga.

Cadeiras as mais proprias para viagens.
Sofás.
Mesas.
Cestos os mais proprios para venda de pão.
Ditos quadradrados, para armazem de fazendas.
Berços para meninos.
Cestinhas para meninas de escola.
Vendem Poças & C: á rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprios para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende se esta linda fazenda para vestidos, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25.

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 3$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda preta para colletes, e está queimando pelo barato preço de 3$000 cada um, é grande pechincha; são córtes que muitos vendem a 8$000: na rua do Crespo n. 25.

Aos 1,000 chapéos de sol de seda trançada com cabo de prata, para homens, a 12$000

O Desengano recebeu um grande sortimento de chapéos de sol de seda trançada, com cabo de prata, e está queimando pelo diminuto preço de 12$000 cada um; a elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Cidade da Escada

Vende-se ou aluga-se uma casa com loja de fazendas, na rua do Commercio n. 8, muito propria para principiante por ter pouco sortimento, e se acha muito afreguezada, tendo a mesma duas frentes, rua do Commercio e largo da feira: a tratar na mesma.

Estão á exposiçao.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 23,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivelia, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

FAZENDAS
AVARIADAS
por todo preço.

Na rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia.

Cheguem, Cheguem e aproveitem a occasião.

Aos senhores charuteiros e cigarreiros

Vende se na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, fumos para cigarros:
De Goyaz, 1ª qualidade.
Virgem, idem idem.
Em rolos, qualidade boa.
Charutos do fabricante Gustavo Mullem & Companhia
Regalia britanica.
Exposição.
Democratas.

PECHINCHA

na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

Chapéos de feltro para homem e para menino, fazenda muito superior a 1,800 cada um.

Cambraia.

Cambraia preta com salpicos, fina, padrões miudinhos e bonitos, e é pechincha a 160 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

As 100 duzias

de camisas de linho inglezas, sem colarinho, lisas e bordadas, a 36$ a duzia, é fazenda de 60$; aproveitem: quem precisar é occasião de aproveitar, pois o preço convida. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Varios artigos.

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor, e vendem no Bazar Victorio, á rua do Barão da Victoria n. 2, os seguintes objectos:

Completo sortimento de chapéos de palha, seda e veludo de côres e preto, de seda para baptisado e de crepe para luto.

Completo sortimento de meias, brancas e côres, de algodão, de lã, de fio de Escocia e de seda, para senhora, homem, meninos e meninas.

Completo sortimento de albuns para photographia, capa de veludo, de marfim, de tartaruga, de madreperola e de bôes durci,

Cortes de vestidos de seda de côres, de cambraia branca, bordada a agulha e de phantazia alsaciense gosto inteiramente novo.

Vistuarios de fustão, de brim, de casemira, de diversos modellos, e á escoceza, para meninas de 2 a 8 annos de idade.

Luvas de pellica, de piax de sued, de casemira, de fio de Escocia, de retroz e de camurça, brancas, pretas e de côres, para senhoras e homens.

Leques de marfim, de madreperola, de tartaruga, de madeira com seda e de phantazia.

Camisas de ponto de meia, de algodão e de lã, de flanella para o interior, com manga, meia manga e sem manga para homem e para menino.

Insignias maçonicas, meias para padre, chá verde e preto, fumo para cachimbo, caporal e Best Birdseije, estampas, transparentes de pinho para janella, agua para tingir cabellos de L. Legrand, bandejas de metal envernisadas e de charão.

Completo sortimento de perfumarias de Lubin e outros fabricantes e elegantes objectos proprios para fazer-se presentes

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, crino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, de força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende-se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2$000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar, é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM ! !

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

AVARIADOS

E' pechincha! Lenços de linho abainhados a 1$500 a duzia: á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina da rua do Queimado.

Calçado barato.

Na rua Nova n. 8, vende-se botinas de cordovão com ponteira, para homem a 8$, ditas de casemira a 8$000, ditas de duraque a 7$000, tamancos para senhora e meninas a 2$000 e sapatos de barracha a 2$000: na loja de Lyra & Vianna.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Norurega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guatbier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldton inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em pãozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignoz.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Saucessos d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NO

DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; e para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Escravo.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Xarope—Pontas de imbaiba composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este medo resultado contrario ao enfermo.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes:

Hortaliça

Alface branca repolhuda.
Cebolo garrafal.
Cenouras francezas.
Pepinos.
Pempinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca
Couve saboia dourada.
Brocolo roxo.
Couve tronchuda.
Couve gallega.
Chicoria franceza.
Hervilhav erdial.

Jardim

Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes; e tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Leiam todos.

Na travessa do arsenal de guerra n. 9, acha-se á venda um completo sortimento de peixe secco e de outras qualidades, que se vende por preços muito commodos.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 réis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito propriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharma-

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

ADMIRAVEL.

Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.

Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:

Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

O antigo barateiro

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lenções, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um. Cobertas de ganga, forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,600, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos medapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,880 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 a 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensacear farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1° andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:

Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Ferros.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Fazendas avariadas

Pechinchas em preços

Meias inglezas finas para homem, algodões, madapolões, chitas e lenços: no largo da Santa Cruz n. 2, na Boa-Vista.

Quaresma.

Barril com peixes salgados, pescada, pargos, xernes, safio, sarel, etc. Latas com sardinhas em salmoura.

37—Rua do Amorim—37

Attenção.

Vende-se a muito afreguesada taverna, sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, a razão porque se dirá ao comprador.

Oh que pechincha ! !

Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado; é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Jaaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa

Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:

Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.

Só na confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, propios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Pelardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa, e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 6$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!
Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho Novo Cyro, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Sal de Setubal.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, *Colombo*: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Colla superior

DA

Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem leas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

Fumo de Garanhuns

Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de

1$000 o metro

Na rua Duque de Caxias n. 71.

A' rua 1.° de Março n. 20

(Outr'ora do Crespo)

Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

MADAPOLOES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem colarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; o só se encontram por este preço no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

---

Balanças,

Pesos,

E Medidas do

systema metrico: vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800, 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem ! !

Faias de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faias de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vista no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato! !

Setins de côres lavrados.

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda fronxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como, um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas ! !

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno !

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 1$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 5,000, marca M, 4$500.

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que sim!

Rua Primeiro de Março n. 1.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com trente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia: a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

---

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

Vende-se a bordo do lugre *Laia*, ou no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma parda de 20 annos, com um filho de ventre livre com 4 mezes de idade, a qual sabe cozinhar e engommar perfeitamente, é de boa figura e conducta, vende-se pela razão do senhor se retirar para fóra, e uma negrota de 13 annos, muito esperta, vinda do mato; uma outra de 38 annos, lava perfeitamente e cozinha o diario de uma casa, de bonita figura: no pateo de S. Pedro 26.

Cidade da Escada

Vende se uma casa de pedra e cal com 30 palmos de frente e 80 de fundo, quintal grande, tendo a frente e oitões dobrados, na rua da Barra: a tratar na rua do Commercio n. 8.

Aproveitem a pechincha.

Panno preto inglez muito largo e superior, de 9$ e 10$000 o covado, vende se por 5$ e 6$ o covado: á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Leite puro.

Vende se de domingo 14 deste mez em diante a 280 rs. a garrafa, garantindo se a qualidade: na rua da Restauração, antiga da Guia n. 64.

— Córtes de seda com lindas côres, ricos leques, filó de seda, liso, e grande sortimento de lãs. Receberam Cordeiro Simões & C., loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Esboço da carta da provincia

Acha se á venda na livraria Industrial, sita á rua do Barão da Victoria, de Walfrido & Souza, e na secretaria da repartição das obras publicas, a 1$500 o exemplar.

Libras sterlinas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Fabrica de fiação e tecidos.

Algodão trançado de Pernambuco

Tem á venda na rua do Bom Jesus n. 56, de superior qualidade, aos mesmos preços e condições do da fabrica do Pedroso da Bahia.

— Vende-se uma commoda de amarello, nova, e mais alguns trastes usados, mas em muito bom estado: na rua da Conceição. n. 21

JURISPUDENCIA

Direito civil.

A ACÇÃO RESCISORIA NÃO PODE SER INDISTINCTAMENTE ADMITTIDA NO NOSSO PAIZ.

A legislação, que recebemos de Portugal admittia, que as sentenças civis, embora passadas em julgado, podessem ser atacadas em todas as circumstancias por via da acção rescisoria, isto é, facultava o direito de inutilisar uma decisão suprema, não obstante haver esta percorrido todos os tramites judiciarios.

Esta doutrina tem sido applicada entre nós sem limitação ; mas julgamos erronea essa applicação da lei antiga sem a restricção que lhe impõe a legislação moderna.

Tenho por certo, que no Brasil as sentenças, que soffreram revista não podem ser cassadas ou nullificadas por meio da acção rescisoria.

Vejamos como entendo este ponto do nosso processo civil.

A Ord. Liv. 3 Tit. 75 diz : « A sentença, que é por direito nhenhuma, nunca em tempo algum passa em *cousa julgada* : mas em todo o tempo se pode oppor contra ella, que é nenhuma, e de nenhum effeito ; e portanto não é necesario ser della appellado »

Das genericas expressões desta ord. combinada com a disposição da Ord. Liv. 3.° Tit. 95 pr. deduzia-se a regra ampla e illimitada da admissão da acção rescisoria para todos os casos ; mas não teremos legislação posterior, que restrinja as hypotheses, em que é admissivel a mesma acção rescisoria ?

Dizemos, que sim.

Pela antiga Legislação da Ordenação philipina a acção rescisoria era illimitada, por que embora a sentença houvesse transitado por todos os recursos judiciaes, todavia ella ficava sempre sob a sancção das nullidades apontadas na lei.

A lei patria considerava annullavel ou rescindivel a decisão judiciaria, que era proferida.

1.° Sem citação da parte ;
2.° Contra sentença anterior ;
3.° Por peita, suborno, ou coacção ;
4.° Por falsa prova ;
5.° Por numero illegal de juizes ;
6.° Por juizes incompetentes ;
7.° Contra direito expresso, aliás com injustiça notoria.

Comprehende se facilmente, que sob o dominio de uma lei, que assim enfraquecia o julgado, deixando-o sob a ameaça das nullidades, era admissivel em todos os casos o meio rescisorio.

Mas essa legislação está modificada : as condições do nosso processo civil hodierno são diversas.

A lei brasileira creou o supremo tribunal de justiça, e conferio-lhe o encargo de rever as sentenças, e verificar, se nellas ha algumas das circumstancias, que infirmam as mesmas sentenças, isto é, declarar :

1.° Se ha injustiça notoria ;
2. Se ha nullidade manifesta.

Ora, se o supremo tribunal de justiça examina o processo, e declara, que não ha nullidades, nem injustiça notoria ou se dedeclara, que as ha, manda o mesmo processo á relação revisora para decidir o caso, é concludente, que a razão da lei antiga para as acções rescisorias aqui desapparece, e já estas não podem ser admitidas em taes condições.

Outr'ora não havia esse exame, a investigação das nullidades e da justiça notoria fazia-se tão sómente por via da acção rescisoria ; hoje, porem, que temos a investigação por meio da revista, devemos admittir, que não quiz o legislador estabelecer um recurso sem exito, qual seria o da revista, se depois della a sentença continuasse atacavel pela acção rescisoria.

Se o legislador conhecia, que a sentença dada em processo, com os vicios legaes, podia annullar-se pelo meio ordinario da acção rescisoria, para que instituio a revista, senão para dar-lhe algum effeito ?

Este effeito foi o de firmar soberanamente o julgado.

Em verdade o que é a ação rescisoria, e o que é a revista ?

São os dous meios legaes de examinar, se effectivamente no julgado ha algum dos vicios indicados na lei.

Admittir, que o legislador, concedendo a revista para esse fim, permitte, que depois as partes continuem a contender sobre esses mesmos vicios, é admittir uma inutilidade, se não uma inepcia na lei.

O grande fim do legislador é prevenir ou diminuir os pleitos ; e não é razoavel opinar, que o legislador estabeleça um turno unicamente tendente a prolongar as demandas,

Este seria o effeito da admissão da acção rescisoria depois de negada a revista pelo supremo tribunal de justiça, ou depois de julgada na relação revisora.

Quer em um, quer em outro caso está feita a investigação das nullidades, e da injustiça notoria, e declarado, que ellas não existem.

Dir-se-ha talvez, que outr'ora havia a revista dos processos. (Ord. Liv. 3.° Tit. 95)

Cumpre porem lembrar, que essa revista não era um recurso judicial ; era um acto de graça especial do poder soberano, fóra de toda a alçada do processo commum ; não pode pois equiparar-se á nossa instituição constitucional, que tornou a revista um acto ordinario do processo civil.

Além do que fica ponderado, vemos que o nosso direito constitucional deu novas bases ao processo.

Outr'ora o direito das partes era vacilante ; porque no regimen despotico que vigorava, nem a propriedade, nem a pessoa eram do dominio exclusivo do cidadão. A realeza de tudo dispunha em ultima instancia.

Em semelhante regimen comprehende-se, que a sentença que estabelece um direito seja contingente.

No systema representativo, porem, o cidadão é senhor de si, e da propriedade : portanto nestas condições o julgado definitivo deve ser inatacavel.

A lei do nosso paiz manda, que uma causa civel corra os tramites de primeira e segunda instancia, podendo ainda ser levada a um juizo superior, que conheça de boa ou má applicação do direito em cada processo especialmente.

São os recursos do processo civil ; acabados elles, o processo está terminado definitivamente. Os recursos legaes estão esgotados : a causa correu todos os meios legitimos de apurar-se a verdade.

E' a isto, que a Constituição Politica do Estado chama processo findo.

Mas um processo findo não pode reviver-se, segundo essa mesma Constituição preceitúa.

Logo se admittissemos, que uma causa julgada em revista possa ser novamente agitada, admittiriamos o renascimento de um processo findo, e por consequencia a infracção do preceito constitucional.

Em conclusão das premissas acima estabelecidas entendo, que não cabe acção rescisoria.

1.° Contra sentença, a que o supremo tribunal de justiça negou revista ;
2.° Contra sentença, que se proferio nas relações revisoras.

[illegible] já ficou ventilado :

1.° Que a sentença não contem injustiça notoria ;
2.° Que a sentença não é evidentemente nulla.

Se não é evidentemente nulla, nem contém injustiça notoria não pode mais sujeitar-se á discussão por força da Ord. Liv. 3 Tit. 75.

Não é uma singularidade esta opinião, que julgo tanto mais fundada, quanto observo, que a ella já o governo imperial prestou a sua adhesão.

No Regulamento commercial de 25 de novembro de 1850 se determinou, que as causas mercantis julgadas em revista não ficavam sugeitas á acção rescisoria (art. 681 § 4.°)

Ora, ao poder executivo não cabia por sua propria autoridade revogar a Ord. acima citada.

Logo quando assim estatuio, foi obrigado pelas disposições do nosso direito novo.

Se porem o direito novo prevalece para as causas commerciaes, deve tambem prevalecer para as demais causas civis.

A força dispositiva é a mesma, quer para uma natureza de causas quer para outra : abrange a ambas.

Os nossos praxistas geralmente admittem a acção rescisoria sem limitação.

Julgo, porem, que nesse modo de pensar ha demasiado receio de afastar-se das antigas regras, pois é certo, que devemos deixal-as, quando subsequentes disposições legislativas innovam o direito anterior, estabelecendo principios geraes, que não devem por certo ficar esterelisados nos codigos, mas que devem ter sua applicação pratica.

O conselheiro Paula Baptista, no seu precioso *Compendio do progresso civil*, aventa a questão ; mas em vez de decidir-se pela applicação das novas idéas, faz apenas votos para que o legislador claramente enuncie a regra.

O illustre professor mostra-se adstricto ao direito antigo, considerando que a legislação nova não é bastante expressa e positiva para modifical-o.

Discordo do eximio jurisconsulto, e penso, que nas maximas do novo direito devem preponder, modificando as disposições antigas ; pois só assim a jurisprudencia nos apresentará um conjucto regular e harmonico pelo desapparecimento das antinomias e disconcordancias entre disposições geraes e disposições especiaes nos diversos ramos do direito patiro.

T. ALENCAR ARARIPE.
(*Do Direito.*)

VARIEDADE

MISCELANEA.

— A *Gazeed de Colonia* publicou ha pouco alguns dados estatisticos ácerca da extensão que teem adquirido na Prussia as ordens religiosas, durante o ultimo quarto de seculo. Parece que em 1873 contava a Prussia 1,037 frades e 8,011 freiras. Na diocese de Colonia augmentou o numero entre 1850 e 1872, de 272 a 3,131, em Breslau, de 228 a 1,458 ; em Posen, de 10 a 337 ; e em Kulm, de 8 a 191.

— Foi completamente destruida por um incendio a igreja de Déclug, situada a tres kilometros de Donai. O fogo principiou na sacristia e desenvolveu-se com tal rapidez, que em menos de duas horas o edificio estava reduzido a cinzas, podendo apenas salvar-se os vasos sagrados.

— Tambem houve um grande incendio em Jacmel (Haiti), sendo trezentas casas presa das chammas. Os prejuizos são calculados em 1.500,000 francos.

— Uma folha franceza conta a seguinte anecdota a respeito do casamento civil. Em Berlim uma rapariga apresentou-se perante o official do estado civil para desposar um irmão. Como o magistrado recusasse de horror erante uma tal pretenção, a noiva declarou que queria casar *civilmente* com um seu irmão para acabar com certas difficuldades na divisão de uma herança, mas que depois casaria *religiosamente* com um outro rapaz á que promettera casamento.

— Na casa da moeda de Paris acabam de cunhar-se 21 milhões em moeda de ouro de 20 francos. Este numerario era destinado á casas bancarias ou a estabelecimentos financeiros da capital.

— O Sr. John A. Lynch dirigira á Sociedade de Geographia de Paris, uma carta por meio da qual dá conhecimento de um projecto de caminho de ferro que, partindo da Europa, atravessando a Asia, a China, a Siberia, o Kamchatack e o estreito de Bering chegue a Alask, á America ingleza e aos Estados-Unidos. Uma outra carta do Sr. Joseph Henry, secretario do Institut Smithsoniano, junta á communicação do Sr. Lynch, declara que semelhante projecto é muito digno de attenção, porém o illustre sabio crê que uma empreza de tal consideração reclama o encarte efficaz de varias nações e exigirá o empregp de capitaes excepcionalmente grandes.

— A proposito de sinistros maritimos, o Sr. A. Lévy, antigo discipulo da Escola Polytechnica de Paris, fez ha dias naquella capital uma conferencia ácerca dos meios de previnir as catastrophes, tornando « todo e qualquer navio insubmersivel por meio de uma nova applicação do ar comprimido. »

— O arcebispo de Munich publicou ha pouco, por occasião do jubileu pontificio, uma pastoral em que censura o rei da Baviera, por este não assistir regularmente ás ceremonias religiosas. O arcebispo lembra que por occasião do ultimo jubileu, que teve lugar em 1826, o rei Luiz I assistio á respectiva procissão com toda a sua côrte.

— *A Gazeta de Colonia* publica os seguintes esclarecimentos ácerca do modo como se acha composta a camara dos deputados da Prussia : o partido liberal nacional conta 170 membros ; o do centro (catholico) 34 ; o progressista, 68 ; o partido conservador liberal, 38 ; o novo partido conservador. 27 ; o partido polaco, 17 ; o partido conservador. 6 ; o centro liberal, 4. Ha além disso 11 membros que não pertencem a partido algum. Os lugares vagos na camara são em numero de 11.

— A academia de bellas artes de Madrid, desejosa de contribuir para o melhor exito da restauração do quadro de Santo Antonio, de Murillo, officiou ao cabido da Sé de Sevilha offerecendo-se para fazer esta restauração. Alguns artistas hespanhóes offereceram igualmente seus serviços nesse sentido, sem recompensa alguma pecuniaria.

— Publicou-se em Paris uma curiosa estatistica official relativa á idade em que casam as mulheres em França. De 1,000 casamentos que alli se contrahem, 32 das noivas são de 15 a 16 annos ; 101 de 16 a 17 ; 219 de 18 a 19 ; 233 de 20 a 21 ; 164 de 22 a 23 ; 103 de 24 a 25 ; 60 de 26 a 27 ; 45 de 28 a 29 ; 18 de 30 a 31 ; 14 de 32 a 33 ; 8 de 34 a 35 ; 2 de 36 a 37 ; 1 de 38 a 39.

— O emprestimo de 220 milhões de francos, que a municipalidade de Paris pedio por subscripção publica foi coberto em 42 vezes e meia. Em Paris 26 vezes, nos departamentos 11, e 5 vezes e meia fóra de França. O total subscripto passa de 9,000 milhões. A primeira entrega de garantia, comquanto fosse de 40 francos por obrigação, fez entrar nos cofres municipaes 848 milhões de francos, isto é, o quasi quadruplo da cifra do emprestimo total.

— A Italia acaba de offerecer dous actos de vingança devidos, ao que parece, á paixão politica. O redactor de um periodico de Padua, *O Avvenire*, que tinha publicado um artigo offensivo ao general Garibaldi, foi perseguido, insultado e maltratado nas ruas daquella cidade por uma turba de individuos. Um telegramma de Roma noticia tambem que o redactor do periodico *A Capital*, o Sr. Raphael Sonzogno, muito conhecido na imprensa italiana, fôra assassinado a punhaladas, sem duvida pelos adversarios do general e por ter feito a sua apologia.

— Morreu ha pouco em Boston miss Harriat Hunt, que foi uma das primeiras mulheres americanas que se entregaram ao exercicio da medicina. A finada foi, além disso, a que mais pugnou pela revindicação dos direitos politicos da mulher, recusando-se a pagar qualquer imposto em quanto não lhe fosse reconhecido o direito de votar. No seu tratamento prohibe os herdeiros de reclamarem dos seus clientes o que lhe deviam. Deixa-lhes a liberdade de pagarem ou não as suas dividas.

— Acabam de descobrir-se cinco obras primas de pintura, das quaes se tinham perdido os vestigios ha mais de dous seculos ; os quadros são *Santa Aguida na sua prisão*, de Guido ; *S. Sebastião moribundo*, de Corregio ; *Retrato do Ticiano*, de Rembrandt ; *A adoração dos magos*, de Veronese ; *A dama dos pastores*. de Téniers. Todos os quadros acham-se em perfeito estado de conservação.

— Um dos soberanos indianos apaixonados pela Inglaterra, Jung Bahadoor, marajah do Népaul, obteve do vice rei permissão de vir á Europa e visitar a Inglaterra e a França. Este marajah tinha vindo já a Londres em 1850.

— O governo russo mandou contratar á Austria alguns engenheiros, afim de procederem á construcção dos caminhos de ferro destinados a enlaçar com a Persia os dominios do czar. Presentemente, a rede russa acha-se construida até Sarazin, sobre o Volga, As communicações entre Sarazin e Teheran verificam-se por meio de vapores pelo Volga e pelo mar Caspio. O caminho de ferro russo até Astrakan está em vias de construcção ; agora porém trata se de pôr em pratica o projecto da prolongação desta linha por Bachon até Euzeli, nas margens do mar Caspio. Quanto ao projecto do Sr. de Lesseps, sabe-se que consiste em continuar este caminho para Léste.

—

OBRA COLOSSAL.—O celebre engenheiro Lesseps foi convidado pelos representantes da republica de Nicaragua, na Europa, a pôr-se á frente da obra colossal do canal, que pelo isthmo de Nicaragua e seus lagos, deve unir o Atlantico com o Pacifico, obra imaginadas muitas vezes desde o dia em que Nunes de Balboa, em 1513 dividio o Pacifico desde as alturas de Darien.

Prisioneiro em Ham, em 1846, o imperador Napoleão III, foi tambem um dos iniciadores desta empreza, cujas vantagens em grande parte já foram compensadas pelos novos caminhos de ferro internacionaes de Panamá e Honduras. Apezar disso Nicaragua quer levar á cabo uma idéa fecunda para ella e para o commercio do mundo.

A distancia do canal entre os dous oceanos é de 194 milhas inglezas, e o seu custo suppõe-se que se elevará a seis milhões e meio de libras sterlinas. Os inglezes, gente pratica, examinam se os direitos que hão de pagar os navios ao atravessar esse canal bastarão para a sua sustentação e para cobrir os lucros do capital.

Comparada a nova via com a do cabo de Hornes, colloca a Inglaterra em 4,860 milhas mais perto das ilhas Sandwich, em 3,220 mais perto do Perú e 1,200 do Chile.

Tambem os Estados Unidos encurtariam em 1,320 milhas inglezas o caminho entre Nova-York e Calcutá, aproximando-se de todos os portos da India e da China.

—

ACIDO PHENICO PERFUMADO.—O cheiro desagradavel do acido phenico restringe as suas applicações hygienicas. Para que este desinfectante deixe de ser desagradavel applique-se a formula seguinte :

Alcool	100
Acido phenico	1
Essencia de limão	3

Misture e dilua em cem vezes o peso de agua. Com este liquido se lavam as vasilhas que tiveram materias animaes em putrefação, producto das dejecções, etc.

—

[illegible] dot Irmãos & C., estabeleceram em 1874 a sua magnifica fabrica de Estrée, que produz excellente papel com a massa da palha. Nas edições do Sr. Didot póde ver as qualidades deste papel. A fabrica de Hainsberg faz papel excellente para cartas com 50 por cento de palha, e papel de *pura palha*, sem a mistura de outra massa, com as propriedades e consistencia do melhor pergaminho.

No papel de massa de páo vai trabalhar, em poucos dias, a fabrica franceza de Belegarde; estabelecimento colossal cuja força vem de um excellente motor hydraulico remoto por meio de cabos telodynamicos. Destes ainda fallaremos, se não perdermos a esperança de que resulte algum beneficio desta publicidade as descobertas valiosas.

—

ASSOCIAÇÕES PROMOTORAS DA INDUSTRIA.—Nos paizes civilisados, os socios destas associações, quando pagam a modesta quota que os estatutos determinam, não perguntam para que lhes servem as sociedades em que estão filiados. Sabem todos que, reunidas as attribuições minimas de todos os industriaes, se formam capitaes consideraveis, com os quaes se promove o adiantamento das artes.

Ainda não ha muitos dias a Associação franceza inaugurou os salões do grande edicio que mandou construir em St. Germain de Prés, e por essa occasião o presidente, dando noticia dos serviços prestados por aquella importante sociedade, disse que tem ella dispendido mais de 270 contos para dar publicidade, em seus *Boletins*, a todos os documentos uteis á industria, cerca de 140 contos em medalhas e premios, mais de 200 em auxilios a inventores, subsidios aos mais habeis aprendizes, etc.

—

CORTIMENTOS DOS COIROS PELA ELECTRICIDADE.—Uma corrente electrica, que atravessa em uma tina a dissolução da casca de carvalho, ou de outra substancia contendo tantino, de maneira que um dos polos esteja no fundo da tina, e outro na parte superior, dá origem a um transporte continuo, a um geral movimento molecular, de um polo para outro, através de todos os coiros. A absorpção do tantino realisa se então nas melhores condições, e com espantosa brevidade. A pressão, o calor, o vecuo, todos os meios até hoje empregados, estão bem longe deste, tanto para a perfeição como para a promptidão da cortimenta. O coiro mais espesso é attanado em trinta e tantos dias. Exigiria 12 a 15 mezes na fossa ordinaria.

—

FESTAS DO ANNO BOM. — Conta uma folha franceza :

Ha cerca de quinze dias uma formosa pretendente apresentou-se em casa de um alto personagem.

— Sei muito bem, disse ella, que os seus minutos estão contados ; serei breve : venho pedir-lhe que condecore meu marido.

— A senhora pede-me isso ?

Lembrem-se de que elle tem apenas alguns annos de serviços administrativos...

— E' um homem tão honrado !

— Não digo o contrario ; mas para o que a senhora quer, carece ainda de outros titulos.

— Ora ! Daqui a quinze dias é dia de Anno Bom !

— Por vida minha, minha senhora, disse o alto personagem apertado, de-me outras razões, procuremo-las juntos.

— Oh ! como o senhor é bom !..

— Vamos a ver, fez já elle alguma bonita acção em sua vida ?

Nisto a physionomia da pretendente illuminou-se de subito.

— Pois não ! em 1868 salvou os nossos moveis de um incendio !

— Ah ! neste caso...

E o caso é que o marido teve o seu enfeite, a requerimento da esposa, para o dia de Anno Bom.

—

BOAS CONTAS FAZIA ELLA ! — Aos pais, que lhe propunham um noivo, dizia uma mocinha de 18 annos :

— Vosmeces vejam que elle tem 36 annos, o dobro da minha idade ! e que quando eu tiver 30 annos... elle terá 60 !

FOLHETIM

—

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXXIII

DE COMO O TIO MANZAMPULAS ERA UM PERSONAGEM MUITO MAIS IMPORTANTE DO QUE PARECIA.

(Continuação do n. 56)

— Mais compromettido do que estaes, não podeis estar. Quizestes comer a dous carrilhos, e o osso atravessa-se vos nas goelas. Tendes a culpa, não vos queixeis. Tomae sentido que sou muito frio de coração e que tenho tão pouco a perder que me posso atrever a tudo. Demais, sabei, que por cousas particulares que me succedem, estou desesperado. Se vos recusaes a responder a verdade do que eu vos perguntar, apresento certos papeis vossos demasiado graves á princeza dos Ursinos, e ao mesmo tempo aviso os agentes occultos que servem na côrte do rei Carlos III, de que o atraiçoastes.

— E se um dia, João Diogo, eu poder despedaçar-vos ?

— Embora, padre, terei paciencia ; mas por em quanto é minha a vantagem.

— Pois bem, o homem que me prendeu foi o cigano José Dias o *Bizarro*.

— Meu particular amigo, disse o tio Manzampulas, ha muito tempo que nos conhecemos, e que anda em perigo de me ser entregue para o aviar. Elle acabará de me dizer o que houver na traição que nos fizestes. Agora dizei me quem é essa dama ?

— — Não a conheceis. Viveu occulta.

— Mas quem é ?

— Grande pessoa.

— Saibamos.

— Filha natural d'um rei de Hespanha.

— Filha natural d'um rei de Hespanha! exclamou o tio Manzampulas. De que rei ?

— Do senhor rei D. Carlos II.

— Então quantas filhas naturaes teve esse rei, que não pôde ter um só filho legitimo ?

— O que, João Diogo, conheceis vós alguma outra filha natural de Carlos II, o Enfeitiçado ?

— Não disse isso ; mas ouvi fallar de certa filha que el-rei teve de uma comica.

— Como se chamava essa comica ?

— Não sei, padre guardião ; mas vós deveis saber como se chamava a mãe d'essa outra infanta desconhecida.

— Juro-vos por minha alma que não não sei. Nos documentos que eu trazia e que o cigano Bizarro me tirou, não se fazia menção da mãe.

— E quem tem esses documentos ?

— Havendo-se apoderado d'elles o cigano Bizarro, é claro que os deve ter a princeza dos Ursinos.

— E como se chama essa dama ?

— D. Esperança d'Ayala.

— Como ! essa joven tão formosa, que ha cinco dias se apresentou na côrte, e a quem o duque de Anjou fez marqueza de Nossa Senhora das Nieves, e a duqueza dama de honor ?

— Não, João Diogo, não ; essa é outra Esperança.

— Mas senhor, quantas Esperanças temos em jogo ?

— Duas, segundo parece.

— Pois eu diria tres, volveu o verdugo.

— Tambem se chama esperança essa filha que el-rei D. Carlos II teve da comica ?

— Tão infeliz era aquelle pobre rei, disse o tio Manzampulas, que, pelo que se vê, estava sempre sonhando com a esperança. Dizei-me, essa D. Esperança d'Ayala, não a marqueza, a outra, porque servia el-rei nosso senhor ?

— Porque esperava ser sua esposa.

— Sua esposa ! Uma vez que sabeis isso, deveis gozar da confiança d'essa senhora.

— Eu era seu confessor.

— Porque, não o sois já ?

— Não, porque D. Esperança d'Ayala desappareceu.

— Será essa a dama que Mr. de la Chaumiére procura ?

— Talvez.

— Isso quer dizer que sabeis que Mr. de la Chaumiére e essa dama se conheciam.

— Estou certo que D. Esperança foi a que nos trahio por amor de Mr. de la Chaumiére.

— Mas senhor, eu confundo-me, observou o tio Manzampulas. Não pretendia essa D. Esperança ser esposa d'el-rei ?

— Sim ; porém as mulheres teem coração e ambição.

— Olhae, padre guardião, uma mulher perdeu o mundo, e nós estamos fallando de tres mulheres, que, se as deixassem, eram capazes, segundo eu julgo, de perder a Hespanha. Onde morava essa D. Esperança ?

— Na rua do Nuncio, na velha casa do almirante.

— Mas essa casa está deshabitada, e ha até quem diga que é frequentada de duendes...

— Parecia deshabitada, porque toda a parte principal que deita para a rua do Nuncio estava fechada, e com as portas e janellas cobertas de teias d'aranha ; porém a serventia era pela porta do jardim que dá para a rua del Almendro.

— Obrigado, padre, na rua del Almendro tenho eu bons conhecimentos que poderão dar-me informações ; dizei-me porém, quem acompanhava essa D. Esperança ? quem a seguia ? de quem se servie ella ?

— Uma pessoa que deveis conhecer, porque é confrade de todas as irmandades religiosas de Madrid, e por conseguinte irmão da caridade.

— Como se chama ?

— Lucas Cabeçudo.

— Ah ! o bom Lucas Cabeçudo ; muito meu particular amigo.

— O que ! pois tambem esse homem é vosso amigo ?

— Podéra ! é um dos melhores confrades da unica irmandade a que eu posso pertencer.

— Que irmandade é, João Diogo ?

— A irmandade da garra e do punhal.

— Credo ! exclamou o padre guardião, está condemnada a vossa alma, João Diogo! Como é que sendo vós o executor da justiça, devendo castigar os outros, pertenceis a uma irmandade horrivel de ladrões e assassinos ?

— Estou tão acostumado com a forca, padre, que ja lhe perdi o medo ; mas não nos desviemos da conversação. De que servia Lucas Cabeçudo a essa senhora ?

— Mais do que de criado, de amigo.

— Pois tinha bom amigo D. Esperança, eu vo-lo asseguro, porque Lucas Cabeçudo é um homem que vale quanto pésa.

— Quem havia de acreditar no que acabaes de me dizer ? elle tão religioso, tão humilde, tão christão !

— Pois olhae, padre guardião, é um lobo. Preciso entender-me com elle. Já não podeis dizer-me mais do que me tendes dito e retiro-me ; desejo que vos cureis breve... do medo.

— Espero que não me compromettereis, João Diogo.

— Ah ! socegae. Como havia eu de vos comprometter mais do que vós vos haveis já compromettido ? Procurae não vos servides do meu nome para cousa alguma, que eu pela minha parte não porei a bocca no vosso ; porém, não abuseis...

— Ah ! não, não, socegae.

— Então adeus, padre guardião, e saude.

— João Diogo, adeus, e que o Senhor vos falle ao coração e vos tire d'essa má vida.

— O carcereiro sahio.

IV

João Diogo tomou pela rua da Fortaleza, chegou á Red de San Luiz, atravessou a rua de Jacometrezo e a praça de S. Domingos, e parou na rua larga de San Bernardo, diante da casa de Mr. de la Chaumiére.

Malegarde ao sahir, vendo o carrasco parado defronte da casa, dirigio-se resolutamente para elle e disse-lhe :

— Se te atreves a olhar, um segundo mais para a casa do meu senhor, infame, abro-te de meio a meio e deito a espada fóra por se haver manchado no teu sangue.

— Perdoae, fidalgo, disse o tio Manzampulas, porém eu tinha que dizer ao vosso senhor alguma cousa que lhe importa muito.

— E que tens tu que lhe dizer lobo ?

— Tenho a dizer-lhe que o seu criado Antolin Pommeferre se perdeu, e que, segundo me disseram, vae casar-se com a beata Ursula.

— Santo nome de Deus ! disse Malegarde que possuia os segredros do seu amo, porque era elle que geralmente lhe servia de correio amoroso ; a senhora Ursula vae casar com Antolin ? tu estás louco, enganador-mór, ou se não o estás, Antolin arrisca a vida pela vigesima vez. Espera, espera.

V

Malegarde entrou em casa, e o tio Manzampulas ficou immovel a alguma distancia, defronte da porta, fazendo dar um rodeio a quem transitava pela rua e não queria passar junto d'elle.

Ao fim d'algum tempo appareceu Malegarde.

— Dá volta por essa rua e encontrarás a porta do jardim. Espera lá.

Malegarde tornou a entrar, e o tio Manzampulas dirigio-se para o sitio que lhe haviam indicado, e parou junto de uma porta estreita.

D'ahi a pouco abrio-se esta, e appareceu Malegarde.

— Entra, cara de morte, lhe disse elle, segue-me.

VI

O verdugo entrou, Malegarde fechou a porta, encaminhou-se, atravez do jardim, para uma sala baixa e muito fresca, ricamente guarnecida, onde introduzio o carrasco.

Este tirou respeitosamente o chapéo quando entrou, apezar de não haver ninguem na sala.

— Espera aqui, lhe disse Malegarde, e olha não leves alguma das cousas boas que estão sobre as mesas.

Dito isto sahio, deixando o carrasco só.

VII

Pouco depois entrou Mr. de la Chaumiére. Olhou com altivo desprezo para o verdugo e disse-lhe :

— Repete o que acabas de dizer a um dos meus criados.

— Vou faze-lo palavra por palavra, senhor. Ursula, que se tinha perdido para vós, morava na casa de visinhança por onde fugio uma dama que vós e o vosso criado Antolin Pommeferre procuravam ; Pommeferre e Ursula viram-se e namoraram-se um do outro, sem duvida porque Deus assim quiz que tal succedesse e pensam em casar. A mim não me convém que Ursula case com um lacaio ; e como sei que vós a amaes muito, e sois um senhor poderoso, aviso-vos para que eviteis tal casamento que, repito-vos, me desagrada.

— E que tens tu com Ursula ? perguntou pallido e alterado Mr. de la Chaumiére.

— Fallemos claro, senhor. Não me julgueis por agora o executor da justiça ; considerae me como um homem qualquer e respondei-me se quereis que vos responda.

— Isto é singular, disse Mr, de la Chaumiére.

— Singularissimo. Porém, julgo que sois verdadeiro homem do mundo para não terdes medo do carrasco. Eu sou uma infamia publica, é verdade, porém ha infamias secretas, que por secretas que são, não deixam de ser infamias. Por exemplo : um nobre capitão de mosqueteiros negros serve vilmente o rei de França e vem a Hespanha ser capitão de el-rei Felippe V ; engana Luiz XIV, engana o rei de Hespanha, curva-se a todos, é capaz de tudo, e podem trazer-se a publico as suas baixezas...

— Vejamos onde acaba tudo isto, disse Mr. de la Chaumiére com voz concentrada.

— Com franqueza, senhor, continuou o tio Manzampulas, vós não me convindes tambem para marido de Ursula.

— Isto é levar a altivez, a audacia, a loucura, até ao infinito ! casar-me eu com Ursula e seres tu quem me vem fallar n'isso começando por me faltares ao respeito !

— O caso é que engulis admiravelmente as minhas faltas de respeito. Mr. de la Chaumiére. Em quanto á offensa de vos fallar em casardes com Ursula, não comprehendo o motivo de vos escandalisardes. Ella tem a formosura de uma deusa e o recato de uma santa. Que haveis visto n'ella que a deshonre ? Não a teem perseguido de morte, por causa da sua belleza, todos os libertinos da côrte ?

— Sim, isso é verdade, respondeu Mr. de la Chaumiére, e a todos tem feito desesperar.

— Recebeu ella presentes ou dinheiro d'alguem ?

— Recebeu o de mim.

— Para vos fazer favor; para experimentar se o vosso amor era tanto que vos arruinasseis por ella.

— Sem duvida que queria pôr em grande preço o seu amor.

— Qualquer grande de Hespanha a teria feito rica ; além d'isso, não sabeis que se Ursula recebeu esse dinheiro, não fez uso d'elle, e estou prompto a vo-lo devolver, pois ella m'o entregou.

— Porém se Ursula fez isso é porque me ama.

— Ama-vos tanto, que, para que ella não morresse, eu consentiria em que casasse comvosco ; porém julgar que Ursula póde vir a ser vossa, sem ser vossa esposa, é o mesmo que querer abraçar o céo com os braços.

— E se ella me ama tanto, disse Mr. de la Chaumiére vivamente excitado, como póde namorar-se do meu lacaio ?

— Como um homem valente se enamora de uma espada.

— Explica te.

— Ursula quer saber se vós atreveis a ve-la esposa de outro homem.

— Ah ? um ardil !

— E' que Ursula, se vós não a amasseis, em vez de se enforcar de desespero, ou de me pedir que a enforcasse para soffrer menos, era capaz de se casar com outro, só para vos fazer desesperar e para morrer lentamente de desespero.

(*Continuar-se-ha*)